



Reencarnação, Evolução ou Ilusão?

III

Marcus

MARCUS

REENCARNACÃO,

EVOLUÇÃO

OU ILUSÃO ?

III

Copyright – Roberto Alves Teixeira – 1ª Edição 1999

Copyright - Revisores E&F – 2ª /Edição 2010

Revisores E&F – 3ª Edição 29/09/2018

Capa,, Quadros e Esboços de -
Mestre Cavaleiro

Mãe Espiritual

Direitos Autorais reservados aos Revisores E&F

Impresso

Na República Federativa do Brasil

Todo o conteúdo deste trabalho está disponível para ser baixado gratuitamente, pelo princípio que nos foi ensinado pelo autor, de que tudo que é ofertado pelos Mestres deve ser compartilhado de graça, uma vez que nenhum ensinamento que leve a humanidade a evoluir deve permanecer escondido dela. Todo o trabalho está protegido por leis dos direitos autorais, reservados aos Revisores E&F, não podendo ser usado nem reproduzido por quaisquer meios sem autorização dos mesmos.

www.luzdoalvorecer.com



Rosa Cruz Terrena– Essa é a base de todos os Movimentos Rosacruzcianos surgidos na face da Terra. Foi formada no período Atlante quando se instituiu a Iniciação Humana e Solar. Também é a base Terrena das Hierarquias Criadoras.

Aviso

Informamos a quem possa interessar, que este trabalho não tem por finalidade enriquecimento pessoal. Nós o disponibilizamos a todos que se interessam pelo assunto, totalmente de graça e sem escondermos qualquer informação que nos foi fornecida. Assim o fazemos, devido à convivência com o autor quem sempre nos ensinou que os Mestres quando nos ofertam ensinamentos não os cobram, amorosamente os ofertam, apontam, e curiosamente não cobram sequer a obrigação de aceitá-los, segui-los e também não pedem para que se esconda o que foi ensinado.

Por não termos ambições financeiras relacionadas ao tema em questão e por querermos que todos tenham acesso a estes milenares ensinamentos, achamos por bem ofertá-los via internet. Por favor, se possível, colaborem conosco na divulgação destes importantes e libertadores ensinamentos, os compartilhando graciosamente com outras pessoas que por ventura estejam impossibilitadas de acessá-los por este meio. Mas lembrem que os direitos autorais são de exclusividade deste pequeno grupo que chamamos aqui de Revisores E&F, a ninguém mais cabe tal direito.

Sempre nos foi dito que em se tratando destes trabalhos, laços sanguíneos para a continuidade dos mesmos não se aplicam. Para isto basta verem trabalhos sérios como o de Lahiri Mahasaya, Mestre Philippe de Lyon e outros, que deram continuidade às suas obras através de seus discípulos e não pelos seus filhos.

O autor e sua mãe espiritual não fugiram a essa regra, logo, por favor, não nos procurem para reclamar direitos indevidos. Também não tenham em mente que se aproximando de nós estarão mais próximos dos Mestres, pois em primeiro lugar somos simples serviços emergenciais, em segundo lugar quando tais Seres o querem, por razões determinadas, Eles se mostram a uns poucos, como já foi explicado, e em terceiro lugar, o local mais seguro para entrarem em contato com tais Mestres é e sempre será dentro de vossos corações.

Só podemos desejar um bom aproveitamento e agradecemos a todos aqueles que nos ajudarem a manter viva tal Obra, talvez melhor compreendida no futuro.

Uma observação que o autor sempre fazia:

“Nunca abriremos mão do uso do verbo CREAM. Ele foi indevidamente cortado do idioma português falado no Brasil e aglutinado ao verbo criar. No entanto, quaisquer pessoas podem “criar” seja uma ou mais crianças, um gato, etc., porém, sem lhes dar vida ou plasmá-los diretamente. E não estamos falando da atual clonagem, pois ela também precisa de algo já existente para ser realizada. Assim mantivemos a palavra CREAM no seu Real sentido, qual seja, dar a vida a partir do “nada”.”

Bom aproveitamento!
Revisores E&F

Índice

<u>As Luzes Milenares.....</u>	<u>06</u>
<u>As Tentativas Espiritualizantes “Modernas”.....</u>	<u>23</u>
<u>ESTROFE XI.....</u>	<u>23</u>

Rosa Cruz Milenar :

<u>1- Braço vertical superior.....</u>	<u>27</u>
<u>2- Braço vertical inferior.....</u>	<u>28</u>
<u>3- À esquerda do braço horizontal.....</u>	<u>28</u>
<u>4- À direita do braço horizontal.....</u>	<u>29</u>
<u>5- No centro desta augusta Cruz.....</u>	<u>30</u>

As Três Ofertas Modernas.....

<u>1º. Movimento -O Teosófico.....</u>	<u>35</u>
<u>2º. Movimento - EU SOU (I AM).....</u>	<u>37</u>
<u>3º Movimento - A Ponte Para A Liberdade.....</u>	<u>42</u>

As Luzes Luminares

Gostaríamos que todos os homens pudessem entender o seguinte: *todo e qualquer conhecimento e práticas esotéricas ou exotéricas, existentes na Terra, ou, as trazidas, hoje e as futuras, à Terra, sempre foram, são e sempre serão oriundos de antiquíssimas Luzes, bem milenares. Portanto, através dos tempos, tais conhecimentos e práticas são sempre revestidos de outras roupagens, em suas "novas apresentações". Na verdade, tais novidades realmente não passam de puras reapresentações daquelas antigas Luzes.*

Essa nossa afirmação é feita, exatamente para combatermos muitas daquelas ilusões de desmedidas importâncias, com que certos grupos públicos se vêm, hoje, na face da Terra, ao ponto, de seus seguidores se acharem os únicos certos sobre o assunto, menosprezando os demais grupos existentes.

Por essa mesma razão, é que vemos também nos seguidores de religiões, espiritismo, umbanda, esoterismo e outros, uma imensa má vontade com os seguidores de outras instituições, etc. Tudo se baseia no que citamos acima, pois, todos esses seguidores são levados pelo orgulho de que são melhores ou mais certos.

Aliás, foi sempre tal ideia bem orgulhosa e errônea de mais importância, aliada a interesses ambiciosos da busca do poder, que sempre criou, através dos tempos, perseguições, massacres, etc., como já os vimos por demais na história humana. E, mesmo errados, geralmente, como são vencedores por ostentarem o maior poder temporal em todas as épocas, assim e após, passam a contar esses tristes fatos ao seu próprio jeito e interesses ambiciosos. Foi deste modo que os Templários, Incas e Outros, de modo muito mais fácil, se tornaram os vilões.

Hoje, tais lutas acirradas, são mais surdas, ou, sem maiores alardes, mas estão aí, bem vivas e sempre presentes (já as vimos, até em debates pela televisão humana, onde bem fácil, as prepotências, arrogâncias e desamor, também, se apresentam.). Pior, quando se manifesta entre seguidores de um mesmo Mentor, como os chamados cristãos genéricos. Como simples exemplo, citamos aquelas falas e ações dos que tentam simplesmente denegrir pessoas com crenças diferentes, ou que pertençam a outras Igrejas mesmo que sejam todas elas também cristãs.

Portanto é sempre muito triste esse contínuo estado de beligerância existente entre diferentes seguidores genéricos. E, para nós especialmente, quando verificamos também a animosidade que existe até entre os seguidores de muitos e diferentes grupos espiritualistas públicos. Isto acontece também entre estes, por não saberem que são todos oriundos, daquelas mesmas Luzes milenares que citamos anteriormente.

Bem mais triste ainda, as lutas internas dentro de tais grupos, para a busca de posições de destaque, entre elas, aquela posição de instrutor. Com isto só criam dissonâncias e dissidências. Outros até se afastam de certos grupos, levados pela fragilidade de seus despreparados oficiantes. Estão muito certos os que o fizerem, quando esses oficiantes se mostrarem em gritantes incoerências, esvaziadoras das pretendidas postulações espiritualizantes e práticas afins. Porém, erram redondamente, os que se afastam ante pequenos senões cometidos por oficiantes ou dirigentes, se os mesmos não comprometem a citada postulação. Estes últimos seguidores mostram com isso, total falta de compreensão e caridade, embora, ali tenham chegado na busca das mesmas... Ou, a caridade já não existe também nos ambientes espiritualistas públicos? Por acaso as criações e existências desses grupos, às vezes ou sempre, não significam para alguns poucos, doação de tempo, vida e até significativa perda de dinheiro? **Somente são obreiros verdadeiros, nesta seara espiritualizante (em obras espiritualmente elevadas ou não) aqueles que não buscam lucros e nem o enriquecimento fácil, pessoais ou institucionais.**

Além de se tornarem juízes inflexíveis, esses seguidores mui faltos de compreensão e caridade, também se mostram bem incapazes da percepção do seguinte: que tais oficiantes foram e são escolhidos, emergencialmente, pela pressa ante aquela necessária e urgente mudança exigida, atualmente, pela Grande Lei. Assim antecipada e exatamente para a defesa desses bons obreiros mais humildes (obras e pessoas espiritualmente menos elevadas), é que foram inseridas certas palavras no livro editado pelo Movimento "A Ponte Para A Liberdade", de título "A Ponte Para A Liberdade e Seu Propósito", e palavras essas, que a maioria desse movimento (e de outros), não deu a devida atenção. Se isto tivesse ocorrido, como foi pretendido, nunca aconteceriam tantas desavenças em tal movimento e outros, inclusive, com inúmeras e grandes perdas de seguidores.

E essas palavras foram canalizadas para alertar o seguinte:

-**primeiro**: um chamado de atenção e reconhecimento da fragilidade da maioria dos oficiantes escolhidos;

- **segundo**: um pedido para que os seguidores desses grupos se entregassem à busca de uma Realidade devocional íntima e pessoal, persistindo nas aplicações das práticas ofertadas. Portanto, que passassem e passem por cima e entendam os erros naturais de tais oficiantes, já que estes, tanto como eles, também ainda buscam a mesma finalidade do futuro alcance espiritualizante. Este livreto foi editado lá naquele início e oriundo de Berlim, isto é, canalizado pela Sra. Senta Ramin e bem antes, de outros "canais" aparecerem, (também aqui no Brasil), lançando crise e confusão ao movimento, como já sucedera com o anterior, denominado "I AM"... Se não fosse triste, até acharíamos graça, pois hoje, alguns destes mesmos e indevidos "canais", já morreram (de morte humana comum), e pasmem, para e agora já se apresentarem também por outros "canais", quais seres já assensos, em comunicações mediúnicas feitas a certos médiuns. Não estamos inventando, pois, tal fato já aconteceu em certos locais de dúbias comunicações mediúnicas, e estão presentes até em livros editados por aí. Lembrem das palavras do Mestre A.P.B. no livro "Evocações Místicas", pag 15 (1ª edição), quarto e quinto parágrafos, onde disse:

“Quando personalizados num corpo físico nos mostramos a uns poucos, depois já fora deles, vivemos em locais de difícil acesso (dos que, pelo menos já alcançaram a Transfiguração ou viveram aqui no físico, daquela taxa de VIDA REAL, como mostramos no folheto anterior).

Entretanto, sendo senhores da morte aparente (chamamos acima, morte humana comum), não somos iguais aos vossos mortos, pois já ultrapassamos aquela prisão tridimensional de matéria sólida e abstrata com que substanciais vosso mundo irreal.”

Entenderam o porquê tem graça, mas não dá para rir? Tais "canais dúbios e mediúnicos nem sabiam ou sabem o que é um assenso, mesmo já vivendo atualmente, na quarta dimensão do abstrato sensorial humano (portanto, a irrealidade vaidosa existente aqui e não combatida,

se transfere para lá, por isso, chamamos aquele estágio de vida, irreal e abstrata...).

Por outro lado, sempre que certo assunto se faz notório aqui no mundo físico, os zombeteiros e vaidosos de Lá (plano astral) se aproximam dos fracos, despreparados e até vaidosos do nosso lado de cá. Assim, já vimos e ainda vemos, tantas comunicações vaidosas de tantos e certos personagens importantes já mortos e outros (escritores, pintores, etc...). Nos assuntos ufológicos são constantes as aparições de dirigentes de ÓVNIS; também múltiplas as manifestações dúbias dos seres ligados aos raios das chamas alquímicas. Passa-se Lá (plano astral), o mesmo que se dá com as religiões, grupos espíritas, espiritualistas e outros do lado de cá! Tal busca desmedida de importância ou fama, levou Edward Bach, o pai dos "Florais de Bach", a escrever:

*“No mundo antigo se lutava pelo ouro
(era o emblema do poder material); no novo mundo,
por mais estranho que possa parecer, luta-se,
gananciosamente, por ser o melhor e qual será o maior
dos Reinos dos Céus?”*

Foram páginas escritas por Ele – esta, em Marlow, 1933 – e inseridas no livro “A Terapia Floral- escritos selecionados- sua filosofia, pesquisas, remédios, etc...” Ao seu pensamento tão sincero, ainda acrescentaríamos que: muitos nem se esforçam por ser o melhor, pois, a grande maioria já pensa ser, ou pior ainda, encena o que nunca foi ou é...

Mas, voltemos ao nosso assunto. E, o que Aquele Ser e Autor queriam, com aquele aviso, naquele livro que mostrava a intenção daquele movimento a Ponte para a Liberdade? Queriam que todos, de modo mais **humilde e sábio**, fizessem o que grafou Swami Vivekananda, quando escreveu:

*“cada pessoa, ao buscar grupos
dedicados à Espiritualidade, deveria agir com a
sabedoria das formigas, pois, mesmo que se lhes
ofereça um punhado de açúcar misturado com areia,*

paciente e sabiamente, elas tirarão o açúcar, deixando a areia para trás''.

A areia aqui, claro, são aqueles pequenos senões e fragilidades dos oficiantes e outros, nunca, as ações que denigrem as postulações e práticas espiritualizantes, como já vimos e ainda vemos por aí em tantos grupos públicos.

Na verdade, o que acontece nesses desajustes causados pelos oficiantes que cometem pequenos senões? Simplesmente, esses seguidores se entregam a "medições" com esses oficiantes, engordam em importâncias e vaidades pessoais, gerando desarmonias e dissidências. Como continuar com um grupo ou movimento assim? Porém, este também é um velho hábito humano, pois, nem Saint-Germain, já iluminado e assenso, escapou das conseqüências desse hábito arraigado à natureza humana, o de comparações ou medições vaidosas. Por essa mesma razão, Ele desistiu de dar seqüência a um grupo mais ou menos público, na França (antes da revolução), baseado na Ordem de Misraim, por ter de conviver com tal situação entre os seguidores... Imaginem então, neste caso, como ficam, os simples oficiantes e também claudicantes, já que ainda buscam a verdade íntima e libertadora? Portanto, sem a preparação adequada, como o poderiam fazer melhor? Não fora devido àquela pressa que já citamos, qualquer oficiante já deveria viver as realidades pessoais, pela vivência do segredo da matéria e do Segredo do Grande Mar... e mesmo assim teriam muitas dificuldades, pois, não poderiam travar e evitar os erros alheios!

Vejam o exemplo do nosso instrumento. Ao realizar as reuniões que lhe definimos, em substituição a um trabalho grupal em Ordem não pública, e como até ali vivera no mundo, mas, "fora dele", "apanhou" muito, ao servir, até entender as suas próprias falhas de comunicação e outras e o conseqüente domínio necessário e desapego aos resultados para tal mister. Imaginem então, mais uma vez, as dificuldades daqueles oficiantes sem melhores bases e sem uma facilidade para a "audição" de respostas prontas e certas, sejam elas íntimas ou oriundas do exterior (auxiliares invisíveis – Anjo Solar, etc...).

Apesar de todas essas lutas vãs e intermináveis, mesmo assim, afirmamos que se positivou sobre a Terra aquela intenção dos Assensos, para que tais ensinamentos (parciais e escolhidos) se tornassem públicos, já que, os Movimentos mais antigos eram muito ocultos e de ensinamentos herméticos, quer, pelo poder que suas práticas totais ofereciam,

(assim evitava-se que caíssem nas mãos de desqualificados e aproveitadores), ou, para fugirem das muitas perseguições e massacres, como sucedeu aos Templários, Gnósticos e Outros ...

Assim e apesar dos todos esses percalços, foram conseguidas imensas mudanças na mentalidade geral e ocidental, tanto, em relação à sufocante temática religiosa dogmática e bem preconceituosa, até hoje, ainda e curiosamente, completamente e tão perdida em triste e avassalador materialismo disfarçado e imensamente cego; ou, quanto, à sedimentação estratificada e científica deixada pelo grande oponente daqueles excessos religiosos da pseudo cristandade. Esse oponente foi o também exagerado e tão triste Positivismo intelectual e científico, pois gerou até aos dias de hoje, tantas definições e muitas idéias imensamente dogmáticas, além de demasiadamente inflexíveis e também fortemente prepotentes e tão preconceituosas. Confirmando nossas palavras, vejam como foram e ainda são vistos e chamados (de metafísicos com desdém), os Neo-Gnósticos (físicos e outros), só por aceitarem a sutil existência de Uma Energia Dirigente (Deus), como o grande Binômio de Vida e Consciência que em tudo existe!

Portanto, poucos, sim bem poucos, (até entre os eruditos) os que venceram àquelas ilusões particulares e coletivas de suas personalizações, já tão explanadas no primeiro folheto. Daí tantas lutas improfícuas além de imensamente inúteis, pela total tolice dessas idéias, aparentemente conflitantes. Mas, já os que se entregam àquelas lutas de importâncias ainda mais pobres e bem mais tolas, no mesmíssimo, embora diversificado campo da difícil busca Real da Espiritualização terrena, se mostram bastante desconhecedores das Origens Únicas daquelas Luzes milenares. Assim, nem de leve imaginam as Augustas Presenças de Duas Cruzes Luminares, como os Inefáveis Canais Cósmicos, Luzidios, Planetários (genéricos) e também Terrenos, daquelas mesmas Luzes, através dos tempos e civilizações.

Essas duas cruzes maravilhosas são as bases das luminosas Hierarquias Creadoras (cinco ligadas aos elementos naturais). Mas Delas, só é conhecida pelos movimentos públicos, a ligada ao Fogo e denominada de Agnishwatta.

A Teosofia em seu nascedouro, aqui no Brasil e alhures, ia receber detalhadamente, esse conhecimento, mas, Os Mentores de Lá e Alhures, na época, desfizeram tal oportunidade... Hoje, sabem Dessas Hierarquias, mas não As definem exatamente, quanto aos Seres e funções exatas. Tudo acabou um pouco confuso, (o nosso colaborador

não foi cientificado se este assunto já foi dado, hoje a outros grupos). E como até hoje também não recebeu "sinal verde", As cita e abre um pouco sobre o assunto, aqui e ali, porém, não As plasma em definitivo, sem tal sinal nosso. Assim, mesmo conhecedor do assunto, fica sempre sem saber se pode imiscuir-se com tal "seara", embora um belo trabalho de Outra pessoa (a autora dos quadros e esboços de Seres dos seus livros) lhe tenha sido confiada. Isto acontece com Ele, pois cada um, no tempo, tem um trabalho específico a cumprir. Ele também agiu assim quanto àquelas Leis Naturais espalhadas pelo Hindu Deepak Chopra (Vejam "No Limiar de Dois Mundos, pag 93, 1ª edição, quando o nosso colaborador fala sobre a segunda Iniciação, onde diz:

"... quando as sete leis sínteses da Natureza terrena e cósmica, com suas decorrências menores, mas importantíssimas, forem realmente conhecidas em toda plenitude e não pelos vislumbres através dos quais foram concebidas e são estudadas até hoje, etc..."

Ele já as conhecia e as professava através da Mística e Devoção puras que vivera, isto é, Mística e Devoção sempre bem esclarecidas e nunca interesseiras (as que buscam coisas materiais ou prêmios abstratos e futuros, quais Céu, Agharta, etc...).

Nos grupos não públicos, ninguém antecipa conhecimentos e "passa a perna" em outro irmão. Cada um trata da sua "própria seara". Tais antecipações indevidas são coisas de grupos e espiritualistas de vernizes e certamente buscadores só de importâncias...

Outra vez, voltando ao nosso assunto e com uma observação mais atenta e imparcial, fácil se mostrará a qualquer um, que a nossa humanidade guarda pálidas noções de muitas e profundas tradições, embora vestidas e revestidas com pseudo-roupagens novas, através dos tempos. **Desta forma ninguém esta mostrando nada novo.** No livro No Limiar de Dois Mundos nosso auxiliar grafou no prefácio:

"Portanto sou um simples cantor de antiquíssimas verdades espirituais... além de um humilde servçal, empenhado em redescobrir tesouros perdidos e esquecidos pela humanidade..."

Assim, tais tradições são oriundas de um antigo tempo que a humanidade guarda pálidas noções, embora vestidas e revestidas com pseudo roupagens novas, através dos tempos, quando os continentes Americano e Africano, atuais formavam um único e grande bloco continental. Tal bloco ainda era somado a outras terras agora submersas, independente, da atual presença e ausência de muitas terras que emergiram ou submergiram, durante os múltiplos cataclismos atlantes.

Desses dias lendários e outros mais distantes ainda, vieram aquelas tradições baseadas nas Luzes Milenares, sempre somadas à imensa Sabedoria e acervo de conhecimentos gerais. Entre Eles havia um conhecimento Religioso, em quem também já se via um variado e forte conceito dos atributos de Deus, quais Forças oriundas de Uma Energia Única, muito parecida com a Trindade caracterizada pelo termo AUM, embora com o tempo, esta mesma ideia recebesse outras tantas nomenclaturas tais como:

- **Tien-Koan, Ti-Koan e Sui-Koan**, na antiga China ou Celeste Império;
- **Brahma - Vishnú e Shiva**, na Índia;
- **do mesmo AUM** no Tibet (primeiro local a mostrá-lo) e na Índia, hoje no mundo inteiro;
- **Atma - Budi e Manas(superior)** na codificação do antigo Hinduísmo, pelo advento da Teosofia;
- **Som - Luz(cores) e Vibração**, do mesmo modo que hoje, como antecipamos, tal Trindade é vista como **Pai - Filho e Espírito Santo**, entre cristãos de diferentes crenças.

Entretanto, exatamente o termo AUM, naquele tempo anterior se apresentou numa forte Religião Atlante, quando, aqui sobre a Terra baixaram as Cinco Consciências excelsas de Saturno (Kumaras, através de Vênus), para ofertarem à humanidade terrena, a Iniciação Humana e Solar, (seara de Alice A. Bailey/Mestre Djwal-Khull, através da ESCOLA ARCANA).

Foi naquele tempo antigo, que se forjou um Povo que manifestava Esses Atributos do AUM, surgindo então o termo AUMBANDA, isto é, Banda igual a Povo, portanto, se denominando como O Povo De AUM.

Hoje, a chamada Umbanda Esotérica ainda fala deste modo sobre esse povo e religião milenares. Foram os Cinco Kumaras que se uniram àqueles homens que se mantiveram fieis à lei da Evolução Racial (os do tipo de Vida Original que mostramos antes), portanto, unidos e ladeados pelos que não caíram no tempo diluviano. Foram Todos esses que levaram, a inicial e bela Civilização Atlante a imenso esplendor tecnológico e espiritual, portanto, também civilizado. Também Eles forjaram doze clãs, distribuídos em Sete Cidades Luminares, mais Uma Tripla (O Reino ou Malkut, cabalístico). Tinham adoração profunda pela Virgem YO e Outras, naturais, terrenas e Cósmicas... E, Virgens estas, no mesmo e verdadeiro sentido da Imaculada Conceição ou do Grande Oceano de Vida e Consciência, que tanto falamos no livreto "Deus, O SER" e outros. No "Deus, O SER" e no "Limiar de Dois Mundos" a comparamos com a Grande Lua/Sol Luminosa e Prateada, base dos Mantos Cilíndricos de Luz eletrônica que sempre baixam da "Presença Divina Eu Sou", sobre a personalidade humana e terrena.

E, sobre esta mesma Lua disse Kayan no Rubayat:

**"Ó Lua do meu deleite
que não conheces minguante..."**

Portanto, Kayan não falava deste "cascão planetário" de tantos minguantes, chamado de satélite, que hoje segue a terra, e que tamanha e forte influência exerce sobre a vida humana comum (até e também, certa influência negativa no aspecto emocional/mental comuns, através daquele Sensorial Abstrato que rodeia a vida humana comum).

E do mesmo modo, mas positivamente, são sempre oriundas desse povo dos planos espirituais e Divinos de Vida, todas aquelas compassivas "fermentações fluídicas" que deram origem aos inequívocos períodos distintos de todas as civilizações, com suas Raças Mães e sub-raças já vistas na face da Terra, pela equilibrada ação conjunta daqueles Clãs. Portanto, trata-se daquela Outra Humanidade paralela à nossa, ou, daqueles Seres que já vivem a Vida Original e a Vida Real, como explanamos antes, no folheto II.

Apresentam-se, compostos de Dirigentes Maiores e divididos em três Grandes Departamentos conforme os próprios Atributos de Deus, a saber: **Pai/Mãe**, os chamados de Manús ou dirigentes de Raças Mães e respectivas sub-raças; **Filho**, os conhecidos como Bodsattwas ou

Cristos Cósmicos e dirigentes também; **Espírito Santo**, "personificados" sempre por um MahaChoan Síntese, ou o Dirigente Maior dos outros Sete Choans ligados à água, ao fogo, à terra, ar e éter Sonoro ou Akasha. Assim, somam-se também aos Mestres Hierarcas em Sete Linhas ou Raios, com mais Uma Linha Síntese destas sete. Sempre agem de acordo com os Orientadores diretos, que se mostram em Trinta e Duas representações Cósmicas (Os Sidhas, Velhinhos de cabelos e barbas brancos). Estes são dirigidos pelo augusto Velhinho **NARAYANA**, o planetário da Ronda Atual. Somados, dão o número Trinta e três (33) de fortes conotações Maçônicas e Cabalísticas, a saber: **no maçônico**, o Grau 33 dos Cavaleiros Templários. São esses Velhinhos que definem este alcance, como aconteceu com a Ordem nascida sob os auspícios do Velho da Montanha no Líbano, aliás, mais uma Pessoa e Grupo, que certos cristãos ferozes e vencedores (cruzados) também vilipendiaram, como citamos antes ao falarmos de perseguições e massacres. No livro "No Limiar de Dois Mundos" pág. 74/75/76, no poema "No Dealbar Da História", mostramos este assunto com detalhes. Este alcance de um Cavaleiro do Templo, não tem validade quando outorgado por quaisquer homens ou dirigentes grupais públicos; **no cabalístico**: o número 33 soma 6, definindo a união do de cima com o de baixo, ou até mesmo a Estrela de David, da geometria esotérica e cabalística, hoje, muito pouco manuseada.

Aqueles Sidhas ainda são refletidos "mais abaixo" em Doces Velhinhos ou Instrutores da Grande Fraternidade Branca do Himalaia, base de qualquer Movimento Maçônico Real já visto sobre o nosso planeta. No conjunto é também conhecida como A Sudda-Dharma-Mandallan. Ligados a estes, se apresentam outros Velhinhos também reflexos. Já Estes, são os dirigentes espirituais tribais ou dos Clãs, qual KAR, o dirigente espiritual dos Caldeus - Pelasgos ou Cários - Pelasgos (ocultos pelos Tupis, também de atlantes e que viveram aqui no "Brasil Atlante"). Foi imortalizado em romance por José de Alencar, como o Tamandonaré e sua esposa e que povoaram a Terra, após imenso dilúvio... Em outro ponto da narração está escrito que:

"Ele ouvia, à noite, do Céu(ensinamentos) e os transmitia , de dia, aos filhos da tribo..."

Em sua honra, tantas cidades foram erigidas, sendo Kartago, Kartagena, as mais conhecidas (antes, escritas com C, pelo corte da letra K, que atualmente voltou a ser usada). É mais uma dos eruditos brasileiros, como fizeram com o verbo crear. Como perdem um tempo dirigido ao nada ou com o que não interessa! Este é um dos maiores problemas do intelecto não dominado, vaidoso e presumivelmente científico...

Mas, os clãs ainda apresentam dirigentes tribais e sacerdotes menores, para, finalmente, chegarmos aos dirigidos, mas estes, distribuídos entre Seres, ao menos, já vivendo naquele estado de Iluminados ou já Transfigurados (os já de Vida Real). São conhecidos como os Imortais Adeptos da Boa Lei... (Há um romance espiritualista, intitulado "Zanoni" que mostra um Adepto desses, além de Outro, no romance "O Irmão do Terceiro Grau". Leiam-nos e saberão o que são Esses Adeptos).

Sempre e mais ou menos assim constituídos, com algumas variações aqui e ali, esses Iluminados, Taumaturgos e Assensos das Imensas Hierarquias Solares. Planetárias e Cósmicas, sempre se somarão a mais Uma especificamente Solar e Cósmica também. Em conjunto, Eles têm ajudado muito e sempre, na natural evolução Racial Humana e das Espécies, inclusive, sempre forjando inúmeras e sucessivas tentativas Espiritualizantes, em prol da nossa humanidade conhecida, para que esta humanidade perdida e desviada daquela Evolução Real volte às suas Origens Reais, reencontrando suas Reais finalidades, estas hoje, tão perdidas.

Depois do cataclismo atlante final, (este fato define mais uma grande queda humana, portanto, a segunda), Eles ainda se colocaram em terras africanas, asiáticas e americanas, convivendo com todos os salvos da hecatombe atlante, pela fidelidade à Grande Lei Racial. Assim, ainda resplandeceram no Egito, no Celeste Império(antiga China), no Império do Sol, em Machu Pichu e no Yucatan, Vila Velha(Paraná), Sete Cidades (Piauí), e outros locais por onde andaram essas" tribos" maravilhosas. Para se ter uma ideia de suas importâncias, no tempo, elas possuíam colônias, onde hoje se vê a Europa, tanto que os fatos do "rpto das Sabinas" por Ulisses, e também o ataque à cidade de Tróia, naquela viagem de Ulisses, se deu aqui no Rio Amazonas e não Lá. Do Amazonas ainda saíram as naus judias de Salomão (os dos judeus kabilas e atlantes), levando muito ouro para suas colônias no Oriente. Daí o antigo nome do rio Amazonas (Solimões), sendo o nome de

Salomão uma manifestação aglutinadora e terrena dos nomes de dois Seres gêmeos e judeus Kabilas, Salo e Omar, oriundos Daquela e mesma Estirpe Solar e Atlante.

Foi de todos esses Atlantes, que fertilizaram os primórdios e as sementes do nascimento da civilização Ariana Real, entre antigos Hindus. Desdobram-se neste início e após, tantas belezas excelsas, quais Rama, Krishna, independente dos detalhes maravilhosos narrados na empolgante Epopéia Hindu, inclusive os Vimanas, isto é, veículos com que aqueles Seres se deslocavam (Os ÓVNIS de hoje). Também deles vieram Gauthama, um Ser da sexta Ronda (estamos na quarta), além do Bodsattwa e do desconhecido Tiani-Tsang, um Mestre Budista Realizado, na época, o jovem que andou ao lado do essênio Jeshua - Jesus bíblico), pois contam:

"juntos comeram lentilha em certo albergue, nos três dias de desaparecimento de Jeshua e reencontro no Templo".

Neste tempo o Budismo, era a religião mundial. Foi Dela que os nascentes cristãos se separaram em 555 d.C. ao organizarem uma Igreja. Comparem as morais, budista e cristã. E, Quem veio primeiro, Ghautama ou Jeshua - o bíblico? Vejam um antigo livro de título "AUM", editado pela Editora Pensamento. Comparem as palavras de cada moral: a segunda é a cópia exata da primeira!

Será oriunda Desses Atlantes (aqui, entre Cários Pelasgos ou entre os "Tupis"), aquela futura vinda terrena do tão Suave e Doce Maythreia, Aquele que nos mesmos tempos do essênio Jeshua, era o Bodsattwa acima mencionado. Chamaram-NO de "Jeoshua, o Bem Pandira ou Pai" (Sua face foi colocada até na internet). Hoje, já alcançou o estado de Um Buda Síntese de Quatorze manifestações Tibetanas, substituindo a Gauthama nesta função. E, o advento desse mesmo Maythreia, tem um reflexo e é reverenciado na atual Umbanda, genericamente como OGUM (termo síntese). É igual a outra aglutinação sobre o São Jorge, ou com Aquele mesmo Aquidorges espiritualista, um Ser Cósmico, de imensos reflexos intermediários terrenos e também tão maravilhosos, mas, reflexos estes já em Seres Transfigurados, nunca de manifestações em pessoas físicas de mortes comuns, tivessem sido Tulkos ou não de Seres Maiores...

Hoje, mais do que nunca, quando já nos aproximamos de mais um ciclo de dois mil anos (entre 2004 a 2006 - esta contagem oficial está errada), e períodos estes, em que sempre as crises morais e éticas recrudescem, e quando pela forte determinação dos Grandes da Lei, tais Seres Iluminados e Assensos sempre são afastados do convívio do humano comum, embora, nunca fiquem alheios aos seus irmãos desviados (nossa humanidade), portanto, sempre tentando ajudá-los. Assim, embora nunca possam ir contra o livre-arbítrio desses homens e apesar do afastamento, para ajudá-los, procuram por humanos dessa mesma humanidade, que sejam capazes realmente de auscultá-los e até manifestá-LOS (tulkos - aqui é que se dá a confusão. Estes tulkos acabam endeusados, aceitam essas lisonjas e a obra se perde, mesmo que a Instituição perdure - Se existirem livros, deve-se como a formiguinha, observar e escolher bem, o grafado antes, pois, o depois). Desta forma, Aqueles Seres da Estirpe Cósmica sempre e teimosamente tentam uma ajuda pelo método usufrutuário, tentando fazer através destes serviços, com que um dia, cada humano desviado caminhe pelas "próprias pernas", percorrendo aquela sutil e difícil subjetividade espiritualizante. **Mas como já dissemos tal subjetividade só se apresenta quando o prepotente e limitado intelecto e vaidades gerais se calam!**

Sempre e só tais intermediações desse mesmo Povo de AUM, podem explicar tantas tradições devocionais bem semelhantes ou próximas, (entre as muitas que chegaram até nossos dias), embora geográfica e cronologicamente tão distantes, em suas manifestações.

Citemos algumas:

1- a busca da convivência com a Natureza em festas ligadas às estações climáticas, quais bases terrenas de exercícios devocionais e místicos que levam à Virgem terrena e cósmica, identificada por vários nomes, em tempos e épocas diferentes;

2- o amor devocional nascido das práticas citadas no primeiro item, pela Virgem YO, Oxum, Yemanjá, Koan-Yin, Virgo, Isis, Tekô, Ostara, além de tantas Outras, árabes, hindus, católicas, etc..., (quais múltiplas forças de Uma Única Energia Cósmica), portanto, até chegarmos ao ápice da devoção Mística Real do Grande Oceano de Vida e Consciência, a Imaculada Conceição dos antigos cristãos. ESTA, hoje, foi indevidamente aglutinada com a doce Miriam (Miriam), a Mãe do essênio Jeshua bíblico. Na verdade, Aquelas todas representam a Natureza terrena e Cósmica, até o alcance do Plano Solar, onde Essa

Mãe se mostra na totalidade da glória de Deus. Portanto e aqui, como a conhecida Nossa Senhora da Glória, também buscada pelos devotos cristãos, até hoje;

3- a forte noção da alma reencarnante, de aceites para uns, sem barreiras ou cogitações;

4- a própria noção genérica sobre a Suprema Trilogia dos Atributos de Deus;

5- aquele culto baseado em oferendas, cultos esses, aparentemente politeístas, mas, monoteístas em essência, pelo vislumbre sempre presente de Um Deus Único, a ENERGIA MAIOR, espalhada em miríades de forças naturais, terrenas e cósmicas, como acontece com os Atributos da Divindade e com as inúmeras roupagens das múltiplas representações, ou até das aparições das Virgens Hierarcas ligadas à água e a Lua/Sol Luminosa e Prateada. Erroneamente, os católicos julgam sempre essas aparições como a doce Míriam (Miriam), a Essênia Mãe de Jeshua (Jesus bíblico);

6- a milenar tradição do Fogo Sagrado, espalhada em tantas tradições, inclusive, nas chamas do Espírito Santo baixando sobre os chamados apóstolos. O Agni (fogo) do Yoga genérico do Yoga múltiplo e espiritualista alquímico (Agni-Yoga); as noções de Kundalini e Fohat, genérico e especialmentede do Kriya-Yoga, todas elas, chamas alquímicas usadas, através dos tempos e ainda hoje, para a transmutação da própria e íntima natureza humana desviada e limitada, naquela forte prisão vibratória e tridimensional, sempre forjadas pelas energias físicas e abstratas no viver terreno: as ações, falas, sentimentos, emoções, intenções e pensamentos (as do intelecto ou mente inferior).

Muitas outras tradições poderiam ser citadas e até comparadas. Porém, das enumeradas, sobremaneira três, consideramos como as mais importantes, para o assunto que sempre abordamos. E elas são: a **Trindade Divina**; a forte noção da reencarnação; e por fim, aquela do **Fogo Sagrado e alquímico**, transformador e purificador. São as mais importantes, por se somarem para o alcance daquela condição única, necessária e capaz, suficientemente, de levar qualquer homem de nossa humanidade desviada, de volta aos Planos Espirituais e Divinos. Só elas poderão ofertar todos os detalhes daquela subjetividade antes citada, forjando as experiências positivas em reencarnações bem aproveitadas, se vividas de acordo com as facetas Dasquelas Luzes milenares oriundas

Daquele Povo de Aum, portanto, as livres de "jeitinhos ou acomodações" que por aí existem.

Assim, quer nos movimentos "antigos ou novos", existentes ainda hoje na face da Terra, só tais Luzes poderão mostrar toda a eficácia do uso perseverante e rítmico dos fogos purificadores, num aproveitamento real de reencarnações, aqui já dirigidas para o alcance completo daquele bem intrínseco (fazer o bem por amor ao bem e não buscando prêmios). Só assim a consciência se libertará daquela imensa e ilusória prisão tridimensional estagnada e estagnante, presente nas taxas atuais de vida das matérias personalizantes, taxas estas, ainda em níveis emocionais/mentais não dominados, que nunca proporcionarão reais alcances espirituais. Só com tal domínio, passarão a viver do segredo atômico da matéria, em aplicações pessoais e íntimas, tão diferentes do uso só e tão mecanizado da ciência humana hodierna. No uso pessoal dessa atonicidade, aprenderão a acelerar suas taxas de vida, até que elas se coloquem e subam ao nível final do maravilhoso Éter Sonoro ou Akasha, quando alcançarão e penetrarão, gradativamente, o Grande Oceano de Vida e de Consciência plenas e ilimitadas.

Muitos nos acharão visionários e até utópicas as nossas palavras. Cada um creia ou veja como possa e queira. Repetimos nossos afãs literários, humildes, não impõem quaisquer aceites obrigatórios de ideias e ideais. Quem conviver com o nosso instrumento, fácil, verá nele a mesma realidade. Vive silencioso e só aos interessados que o procuram, conversa sobre esse assunto, particularmente, ou em reuniões que realiza, mas sempre, sem obrigar ninguém a nada. Contudo, também com facilidade, (ele como nós), pela experiência adquirida e constatada através dos anos, também se fez forte na Indefensibilidade. Assim, ele e nós silenciamos ante os cheios de opiniões enfáticas, quer, dos sem vivência do assunto, (embora cheios de teorias do mesmo); quer, dos que nunca tentaram e tentam essas espiritualizações, em lugares onde a realidade e a subjetividade espiritualizantes nunca existiram ou já não existem mais, entre seus instrutores, dirigentes, apesar das práticas ofertadas. Portanto, todos esses aqui citados, por não terem conseguido nada em seus esforços mal orientados ou mal aplicados, mas, que vivem sempre cheios de negativas fáceis ante a Verdade Espiritualizante, inclusive aqui e agora, ante esta que expomos e propomos. Todos esses vendo até como bem radicais ou visionários, vaidosos, etc., (antes, citamos isto ao falarmos

das pressões contrárias, oriundas das quebras de silêncio do nosso determinado colaborador.)

Mais uma vez, também repetiremos:

“ficaremos felizes se lançarmos simples sementes de dúvidas, naquele milenar estado de estagnação emocional e mental em que a humanidade vive, reencarna e sofre, prisioneira do mundo.”

Será certo que no futuro essas sementes lançadas, aqui e ali, germinarão. Hoje, pretendemos alcançar aqueles anteriormente preparados, mas, que a força ilusória dessa vida sempre considerada “normal” os mantém ainda adormecidos, sem o devido despertar nesta atual reencarnação. Simplesmente nós somos mais um elo da cadeia daquelas Luzes Milenares, sempre elucidativas e sempre de esforços dirigidos a um combate ferrenho contra as pesadas ilusões, tão tristes e também tão milenares, portanto, nós e ele (colaborador) nunca preocupados se acaso desagradamos. Como adiantamos: não procuramos méritos literários...

E, para os que se acham bem espiritualizados, quer até mesmo no caminho certo, ou ainda, já salvos por pertencerem a qualquer grupo onde prometem a ida para o céu, Agartha, ou para o Nirvana, etc., mas, vivendo do mesmo modo tradicional e comum de toda a humanidade conhecida, perguntamos:

“como pensam que os Seres que citaremos adiante conseguiram toda a pujança de suas libertações?”

Eles foram: Omar Kayyan, o poeta Rumi, Abdul-Bahal, Jeshua (essênio e bíblico), Djwal-Khul, Kuthumi (ex - Francisco de Assis) e El-Morya (estes três últimos, chamados de "os Tibetanos", tão atuantes no Ocidente). Ainda, Vivekananda e Ramakrishna, Yogananda e seus superiores (claro, os oriundos dos da Terra, já que Babaji não foi e não é), Saulo, João o Batista, e João o Evangelista, Saint-Germain (o ex - José essênio, esposo de Míriam e pai de Jeshua, essênio também e bíblico), esta própria Míriam e Maria de Magdala ou Madalena e tantos

outros, de diferentes crenças e civilizações...E todos Estes, hoje, Reais Cristos Realizados, Transfigurados e Assensos, do mesmo modo como é visto o Jeshua – o bíblico, pela Instituição humana e religiosa Católica, Apostólica e Romana. Claro, estamos falando daquele Essênio, que os Seus Dirigentes passados, acintosamente sempre omitiram, em suas prepotências e fome de domínio temporal (de dois mil anos, mais ou menos), e para o Qual (domínio), muitos homens dirigentes e até seguidores dessa Igreja, tanto massacraram, mataram, mentiram, ocultaram e até difamaram, durante esse tempo mesmo.

Também e certamente, todos Esses Cristos Reais acima citados e Outros, não se libertam através de omissões, jeitinhos ou acomodações conceituais, e até já ilusionistas, quer particulares ou grupais, quando e sempre, aqueles "prismas" das muitas tentativas Espiritualizantes, se encham do cinza do mais ou menos, sedimentando, mais burlas e ilusões, hoje, muito e também bem espalhadas na maioria dos grupos públicos espiritualistas por aí atuantes, onde só se vê fortes cultos a personalidades terrenas de simples canais ou tulkos (aqui, pelo total desconhecimento do Verdadeiro Ser que ali atuava, antes desses erros surgirem, crescerem e derrubarem o colaborador).

E como vimos, esse tudo negativo é oriundo daquele elemental íntimo em cada um e da sua voraz Egrégora Soma também negativa, o nosso Bab-Abel, ou como o queriam, do conhecido demônio tão mencionado pelos cristãos. No idioma aqui escolhido, o Português, a nossa palavra demônio vem, por aproximação, dos antigos termos do latim: daemon, daemonin ou daemoniun, onde o sufixo in, iun ou io = a energia, oriunda e criada pelo daemo ou demo = o povo. Demônio = energia criada pelo povo.

Este vocábulo nos chegou, do mesmo modo que a palavra democracia, esta certamente, sempre uma forma de governo má, quando oriunda da vontade popular de uma maioria não esclarecida, sempre mais fácil de ser manipulada, ou mesmo até pressionada pelos mais ricos e prepotentes políticos em geral, isto, se falarmos das eleições realizadas em países do Terceiro mundo.

Pois é Brasil, por tais razões, é que tu és conhecido como o país do futuro, mas um futuro que nunca chega! Será que chegará algum dia, com os políticos que aqui atuam?

As Tentativas Espiritualizantes "Modernas"

Até aqui e devidamente, nossas páginas colocaram aquela herança subconsciente reencarnante, negativa e milenar, como o grande obstáculo da Real volta do homem à Divindade perdida. Por tal herança, a humanidade não consegue, através dos tempos, ser realmente ajudada pelos movimentos de tentativas Espiritualizantes. Tudo porquê a maioria humana não se firma nessas condutas equilibrantes, ofertadas através dos tempos, quando sempre é enganada pelo tradicionalismo da herança negativa e cármica. Na maioria das vezes, nem consegue amenizar aqueles desvios imensos, com os quais a humanidade comum se afoga e se ilude. E, isto é exatamente mostrado, pela seguinte estrofe daquele antigo poema, hoje, totalmente desdobrado, para a criação dos nossos livros e escritos.

Ela dizia:

ESTROFE XI

"E, SE AS DOCTRINAS RELIGIOSAS, FILOSOFIAS, A MAIORIA JÁ NÃO LIBERTA, AO MENOS LHE MOSTRA OUTRA CONDUTA MAIS EQUILIBRADA E BEM CERTA. SÓ ESTA CONDUTA GERARIA UMA CONDIÇÃO MAIS EQUILIBRADA E NATURAL, PARA, NO SILÊNCIO, "OUVIR" AS FALAS ORIUNDAS DO LIMIAR ESPIRITUAL ; ESTAS, ANTES, NÃO ERAM PERCEBIDAS, EMBORA DALI, SEMPRE BAIXEM! SE ACEITAS, FAZEM COM QUE OS ANTIGOS LAÇOS CÁRMICOS SE RELAXEM... ASSIM E JUNTO, DESABROCHAM GRADUAIS RENÚNCIAS BEM PALPÁVEIS, QUE FORJARÃO NOVOS EFEITOS ESPONTÂNEOS E MUITO MAIS ESTÁVEIS, NO AGIR DIÁRIO. MESMO AINDA SEM O SABER, OUTRA ETAPA FOI INICIADA E NESTA, LENTAMENTE, AQUELA ANTIGA ILUSÃO DUPLA, JÁ SERÁ AMENIZADA..."

Portanto, será necessário a qualquer postulante à Iniciação Espiritual, adotar as diretrizes iniciais dos tais Movimentos, ou tudo o que essas tentativas Espiritualizantes propõem. Pessoalmente, como em relação ao próximo, caso não sejam adotadas, perdem força (tratando-se do que é pedido pelo Yama e o Niyama, do Raja-Yoga, ou, o que deve ser feito ou evitado). Assim, qualquer postulante deverá aceitar duas condições, sem voltas, e vistas segundo estas palavras:

- **"não faças ao outro o que não queres que te façam";**

- **um abandono de quaisquer tipos de revides** (mas, não se esqueçam, de mostrar os dentes, evitando a mordida, isto é, realizando uma defesa normal e formal contra ideias e atitudes, defesa esta, que evitará o julgamento de que se é uma pessoa fraca, pois hoje, toda a bondade excessiva é julgada assim). Mas repetimos: "serão defesas contra atitudes e ideias, nunca revides contra pessoas quaisquer, em especial "aos contrários" como fácil se vê por aí."

Mas sem a adoção dessas diretrizes iniciais liberadas no início de cada movimento, que ajudam a equilibrar seus veículos personalizados, embora nunca cheguem a libertar, tais postulantes nunca irão receber os direcionamentos oriundos daquele Limiar (através do Anjo Solar). Eles sempre estão presentes, mesmo sem a devida percepção de suas existências. Sem tais adoções iniciais, nunca esses postulantes passarão por todas as pressões iniciais e menores. Portanto, sem essas mínimas austeridades, nunca chegarão àquelas outras, mais fortes e conscientes, também oriundas da fala do Anjo Solar e que ainda os acompanha neste estágio. E, pela aceitação dessas mudanças iniciais, é certo que irá crescer aquela convicção de que foi vencida aquela etapa inicial e anterior.

É exatamente isto que se vê, lá no penúltimo verso da estrofe. Ali se mostra um início mais sentido e intuitivo, de "audição", até sem a percepção consciente de que tudo vem e baixa da ação específica e silenciosa do Anjo Solar, docemente fluindo uma "fala sentida" na soma das novas "ideias" redescobertas. Assim é que só os postulantes mais atentos e aplicados são levados para frente e para cima!

Só quando essa "fala" se tornar consciente é que eles entram na etapa seguinte. Neste ponto acontecerão os choques mais fortes, íntimos e externos. Nos externos, soarão os momentos bem mais desagradáveis para todos, isto é, para os postulantes e os contrários ou incomodados pelas novas escolhas daqueles. Exatamente porque esses postulantes da Espiritualização Real, aos poucos, irão se afastar de modo mais decidido, de todos aqueles tradicionalismos vistos como "normais", pois, agora, tais Reais postulantes vêm muitos desses mesmos costumes fortes e tradicionais, quais imensos produtores de mais carma e estagnação. Aqui e pela nova escolha de vida, sempre e inevitavelmente, também se apresentarão para tais postulantes, **a**

solidão e muitas amarguras. E destas, a pior é aquela de não serem entendidos também pelos que amam, pois, como gostariam que lhes seguissem os passos, cientes que estão criando alegria e serenidade perenes para o futuro. Mas como sempre são vistos como excêntricos ou mentalmente doentes, pode-se dizer que, diariamente, irão nadar contra uma forte correnteza de um rio milenar e rio este, sempre e tão imensamente ilusório, que a tudo arrasta naquele curso "normal" da chamada pseudo vida humana comum.

Mas, será aqui que começarão realmente a discernir, tanto em relação a eles próprios e quanto aos próximos, **o bem a fazer e o mal a evitar**; a ênfase que devem dar aos EUS eternos (Espíritos), em detrimento dos outros eus "materiais", inferiores e personalizados, a executar um serviço correto, o único e capaz de amenizar ou vencer aquela herança cármica e milenar; a isenção sutil para os esclarecimentos e "combates" só de ideias e atitudes e não de pessoas, uma vez que muitos, certamente, poderão não gostar deles, até os vilipendiando. Estes postulantes Reais, sempre desconhecirão desafetos, mesmo se precisarem defender todas as suas novas ideias com veemência.

Creemos já ter dito tudo, sobre a luta contra aquela estagnação que sempre se apresenta, em convivência pacífica, com a vida considerada normal ou certa. Agora, vamos falar das tentativas Espiritualizantes, conhecidas como Movimentos Espiritualizantes, "antigos e novos". No livro "No Limiar De Dois Mundos", abordamos em linhas gerais os mais antigos, distribuindo-os em capítulos e páginas não contínuas, deixando à perspicácia de cada um, a compreensão do todo lá apresentado.

Portanto, não foi um trabalho direcionado com intento de mostrá-los integral e abertamente. Mas lá, exaltamos as suas Origens e proposições, detalhando-as sutilmente. Aqui e agora, vamos recordá-los e sintetizá-los pelo que a maioria deles se tornou. Quaisquer reflexos atuais das chamadas ordens maçônicas e rosacruceanas antigas, por aí existentes, vivem mais preocupadas, hoje, com toda uma suposta e pretensa supremacia institucional sobre as outras. Assim, muitos seguidores de uma, geralmente, nem tocam nos livros dos outros, nem nos livros de autores conhecidos. Alguns destes seguidores, nem participam de quaisquer trabalhos caridosos espiritualistas ou outros mais humildes, inclusive, olhando àqueles e estes outros, tomados por soberba e tolo desdém. Mas isto também acontece e muito, até com

seguidores dos Movimentos novos. Só agem diferente, alguns poucos de mentes mais livres e bem mais abertas, quando e até contrariam os exemplos de superiores. (Isto nos lembra o famoso Index católico, tão cômodo quão interesseiro, na manutenção do domínio sobre terceiros). Todos estes se sentem como os únicos verdadeiros, para reeditarem aquela rama cristã romana, e hoje, lá se vão dois milênios. Que tristeza!

Porém, como já afirmamos antes, todos estes "novos movimentos" não passam de codificações ou reapresentações mais dirigidas, daquelas antigas Luzes. Já os Movimentos Rosacruzcianos de hoje, nem de leve imaginam que nada mais são do que pálidos reflexos puramente intelectualizados, concedendo graus através de estudos memorizados, ajeitados, bem remexidos, e nem sempre, ainda baseados nos conhecimentos antigos e oriundos de Duas Cruzes Luminares e Atlantes, Uma Cósmica e Seu Augusto Reflexo Terreno.

Portanto, a maior parte dessas Ordens Rosacruz, por aí existentes, (mas, já tão perdidas de suas Reais postulações de buscas iniciáticas, místicas e íntimas

- "O Reino de Deus está dentro de Vós!" -

e cuja busca nunca será por esforços só intelectuais...), se originaram todas, dessa Cruz Augusta, Reflexa e Terrena. É Esta, A Verdadeira e Única Rosa-Cruz Terrena Inicial ontem e hoje realmente existente e nunca pública! Todas as Outras, anteriormente e mesmo quando ainda não remexidas ou ajeitadas, eram puros reflexos Daquela Cruz Augusta.

Agora vamos enumerar Essa Rosa Cruz Milenar, distribuindo-A de acordo com os seus braços verticais e horizontais. Colocaremos também junto Dela as projeções Iniciais sintetizadas, forjadoras de alguns Movimentos que se multiplicarão milenarmente, ao se desdobrarem na face da Terra, portanto, sempre baseados Nela. Embora muitos tivessem suas proposições muito remexidas e ajeitadas, através dos tempos, assim descreveremos:



Aratupã- Cabayu

1- **No braço vertical superior**, se coloca o inequívoco clã dos **Caldeus Pelasgos ou Cários Pelasgos** também e hoje, acobertados genericamente de Tupis este clã está ali representado pelo Ser chamado de **Aratupã-Cabayu** (Tupã = Grande Deus no Totem do Cavalo Branco, aqui, o cavalo Branco significa a personalidade já dominada e transfigurada.)

Deste e com este povo, surgirá na face da terra o esperado **Maythréia (Maytréa)** que eles chamavam de **Rudá** e hoje, já manifesto naquela Humanidade Superior paralela a nossa, na função de um Buda Síntese e substituto de Gauthama (vejam nossos livros "No Limiar De Dois Mundos" e "Deus , O SER", págs. 180/181(1ª edição) e 18/19 respectivamente (1ª edição). Este clã é a base da **Ordem de Misraim** que não se refletiu do lado da nossa humanidade desviada, exceto, através de movimentos não públicos, sempre e por demais herméticos. **É uma das Grandes Colunas Mestras da Múltipla Hierarquia Creadora;**



Cohema

2- **Já no braço vertical inferior** está colocado o clã dos **Garás**, uma augusta semente ocidental dos antigos e futuros Khuthumpas chineses. **O seu representante máximo nesta Cruz chama-se Cohema (significado - alvorada)**. Somaram-se também na formação do antigo Celeste Império, quando a China atlante não tinha este nome e ainda nem fora conhecida como Catai. São também de Uma Raça Cósmica e viveram sempre ocultos por trás de um outro Clã que habitava também o "Brasil atlante". Deixaram junto, com Estes, as ruínas das Sete Cidades, no atual Piauí... Destes, último Ramo Das Hierarquias Criadoras Cósmicas a se manifestar na face da Terra, chamados de Jivas;

3- **À esquerda do braço horizontal**, se coloca o desconhecido Egito atlante e grandioso. O Ser que o representa é **Ser Apis Bey** e demais sacerdotes da Linhagem Bey. Eles foram os que se salvaram da hecatombe atlante, os que ficaram fiéis à Lei Evolutiva e Racial, trasladando-os para as terras africanas. Ser Apis Bey Criou uma Augusta Fraternidade Rosacruziana, cujo símbolo era um Lírio no centro da Cruz. Foi Ele o Grande Mentor inicial dos Faraós. Ofertou um braço reflexo da Ordem criada para Amenophis IV, ou **Akoonaton** (Akenaton para alguns, como o queiram), que substituiu o Lírio pela Rosa no centro

da Cruz. Na mesma Linhagem de Ser Apis, por seiscentos e setenta anos terrenos (670), outro e augusto representante de um Egito desconhecido, vem prestando excelsos serviços à Terra e aos homens de nossa humanidade desviada. Seu nome **Catal-Bey!**



Catal-Bey

É a prova viva da excelsa misericórdia e da compaixão, através de reflexos terrenais maravilhosos. Entre Estes, hoje, Aquele Cavaleiro cujo retrato foi mostrado no livreto "Deus, O SER" e na capa deste folheto. No passado já se havia mostrado no maravilhoso Rosenkreuser, que um certo grupo público adaptado da Ordem de Akoonaton, tão pobre de espiritualidade, diz ter sido um mistificador. Que coisa, coitados!;

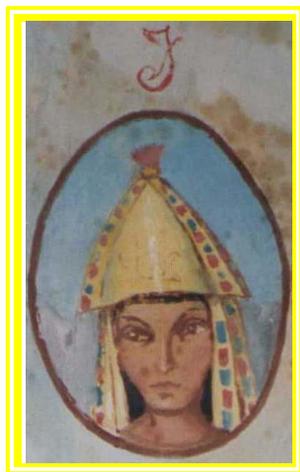
4- **No lado direito do braço horizontal,** desta Augusta e Real Rosa-Cruz, se coloca o persa **Hilarion,** o Hierofante máximo da **Linhagem Sacerdotal dos ZOROASTROS,** mais conhecido como **Zarathustra.** No "Brasil Atlante" manifestaram-se junto com os Khuthumpas ou com os Garás. E como dissemos antes, foram os outros que também floresceram nas Sete Cidades do Piauí atual e na formação da antiga Persa Atlante e atual;



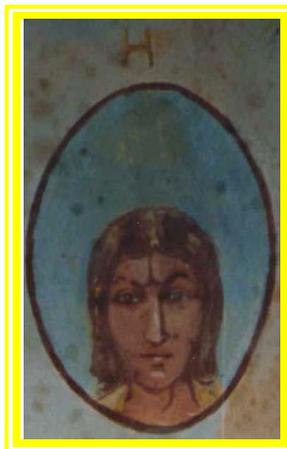
Hilarion

5- **Já no centro desta augusta Cruz**, a única e Real Rosa Cruz Terrena, básica a quaisquer outras que A refletiram bem ou mal na face da Terra, mostra-se Uma Rosa, de maravilhosos reflexos da excelsa, Cósmica e Celestial Sigla - **J H S**, cuja triplicidade e união com o **AUM** atlante em Sua Síntese **OM** (O Santo Ser Crístico, que foi bem abordado lá nas Luzes Milenares), definem Três Grandes Clãs diferentes, a saber:

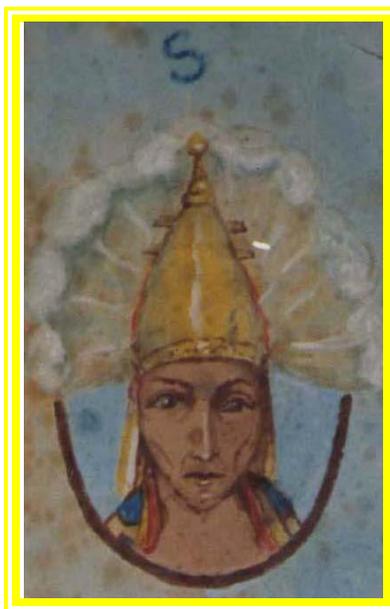
J- Os tão desconhecidos e vilipendiados Seres da Elite dos **INCAS** (pela Igreja Romana). Era esta Elite que dirigia um Grande Império de Povos Diversificados. DELES que surgiram as maravilhosas, atuais e desconhecidas sementes dos Ário/Semitas (Arianos);



H- os **Seres Rackosky** (Linha do Mestre Saint-Germain), rebentos dos Sete Sábios da "Grécia Atlante" e também sementes da atual e 5ª (quinta) sub-raça Ariana, já no ocaso e vésperas da vinda da Sexta;



S- a misteriosa elite dos **Toltecas / Mayas**, do Yucatan e outras paragens, inclusive Tibetanas e também Egípcias. Estes "se retiraram" bem antes daquela chegada dos truculentos espanhóis e seus tristes "dirigentes espirituais", (católicos romanos), tão somente preocupados com o (ouro material) e já tão distantes **do Ouro Alquímico da Realidade Espiritual**. Já não eram religiosos e sim víboras e bestas humanas, caso tivessem sido religiosos antes... Imaginem se tal Igreja pudesse ser cobrada, um dia, pelos massacres cometidos como o fazem com os terríveis nazistas alemães e outros, em seus sonhos estúpidos de superioridade tão cheios de frieza. Que superioridade podem pretender tanto estes, quanto aquela Igreja? Puros sonhos (ou pesadelos) e ilusões, nada mais.



Voltemos àquela Cruz. Os quatro braços desta Augusta Cruz estão intimamente ligados também, aos outros quatro elementos naturais, sempre e assim distribuídos:

O Elemento AR(gasoso), da Hierarquia dos Kumaras, está ali representado pelos **Cários Pelasgos ou Caldeus atlantes**;

O Elemento TERRA se prende ao povo **Garás (Jivas)**, fechando o braço vertical;

O Elemento FOGO se vê ali na representação dos persas e na Egípcia; mas, foi com **Akoonaton e Nefertite** que "desabrocharam na totalidade", **as Hierarcas Barishads**, ligadas ao **Elemento ÁGUA**, colocada também neste braço horizontal (falamos de modo sucinto

dessas Hierarquias nos livros antes já citados, embora explanássemos melhor o 5º. no "Deus, O SER", sobre a inevitável compreensão, busca e o difícil alcance tão necessário do quinto elemento, **o éter sonoro.**)

Exatamente este quinto elemento de éter sonoro ou Akasha, ali foi citado por nós com o reforço maravilhoso tirado dos Upanishads, hindu, ele sempre está representado nesta Cruz excelsa, pelos componentes tríplexes da Augusta Rosa. Se nossos leitores fizerem uma observação atenta dessa Rosa-Cruz, quando A mostramos pelos cinco elementos naturais, poderão entender que Ela também se esconde nos Sete Veículos ou Corpos do Homem (mais um como os vê a Teosofia hinduísta). Contudo nós também explanamos e vimos como esses elementos servem na formação da personalização do homem, embora transmutados ou já totalmente diferenciados, nas vestes ou veículos, e ou corpos personalizados e Individualizados dos homens em suas múltiplas reencarnações.

Havíamos falado antes dessas Cruzes Luminares e Milenares, com suas variações representativas através dos tempos, no poema o "**Dealbar da História**" na 1ª parte do livro "No Limiar De Dois Mundos", págs. 74/75 (1ª edição), quando mostramos também a manifestação de um de seus grandes reflexos terrenos, o Verdadeiro, ajudando no surgimento da única e **Real Ordem Templária**, antes é claro, da mesma Igreja Romana a vilipendiar, massacrando seus reais seguidores e aos poucos, substituindo-os por uma maioria dos famigerados e violentos cruzados, para salvá-los, vilões que eram, quer emparedando-os vivos, ou queimando-os. Na verdade, sufocando algo superior às religiosidades tortas e torpes de tais cristãos, tão desviados dos ensinamentos do Cristo.

Existem Outras Augustas Ordens Rosacruzianas oriundas da Outra Cruz Cósmica. **Desta, desceram todos Aqueles Seres que criaram e sempre alimentam a Esta Cruz Terrena.** Daquela, se manifestaram movimentos tais como:

Ordem Cabalística Rosa-Cruz,

O Departamento do Verbo,

Os Cavaleiros do Deserto da Augusta Fraternidade de Kaleb ou Cão, etc., cujas sedes terrenas são desconhecidas, embora, haja uma Síntese Reflexa maravilhosa no Himalaia, dirigido pelo Augusto Planetário da Ronda atual, além de Dirigente máximo dos Siddhas. Trata-se do **Venerável Ancião Narayana.** E, Este Augusto Ser,

também foi citado num antigo livro da China antiga, no Celeste Império, livro este intitulado de Kui-Te (vejam o livreto "Jóias do Celeste Império", pág 21, 1ª edição, ao abordarmos os tópicos religião e antigas Iniciações Chinesas).

Outro Ser maravilhoso e rebento desta Cruz Cósmica foi Rosenkreuser. Ele veio ratificar o Terceiro passo iniciático terreno, o da Transfiguração, já que o exemplo vivo deixado pelo essênio (Jesus bíblico), se perdeu nas incoerências infantis dos Homens que dominaram a Igreja Romana e o mundo, durante aquela época tão triste, violenta e sombria da chamada Idade Média. Mais tarde, **Rosenkreuser volta à Terra "descendo por uma escada de Luz"**, naquela forma do **Augusto Cavaleiro** citado e mostrado no Livro "Deus, O SER". Ainda o citaremos neste folheto. **Na verdade foram reflexos terrenos e augustos do próprio Catal-Bey...**

*"Sejais benditos todos vós,
Sublimados Vasos de Eleição e de Real
TEOFANIA! Também sois vós a mística
Fenix tão Sagrada de todos os Dealbares
Cristicos!"*

Assim, fizemos um leve esboço sobre as Hierarquias Creadoras, Aquelas, que deram vida às Raças Mães e sub-raças, que já viveram e ainda viverão na face da Terra, dando ao nosso planeta Seres que até hoje, lutam denodadamente para reerguer os antigos deuses e anjos caídos (os homens da nossa humanidade, como já temos repetido).

Agora vamos falar dos três últimos movimentos trazidos à face da Terra. Faremos uma breve e também triste síntese sobre os mesmos. Preferíamos exaltá-los, mas para isso, teríamos que incorrer no erro da mentira ou da hipocrisia. Nós, simbolicamente, Os chamamos de ofertas espiritualizantes "modernas", já que nasceram sob os auspícios de Seres Assensos. Foram três essas ofertas Espiritualizantes: A Teosofia, o I Am e a Ponte Para a Liberdade. Todos foram trazidos à Terra por Tulkos (o primeiro, isto é, por pessoas que podiam lidar diretamente com os Assensos, adeptos. Já os dois últimos, através de canais, definidos pela Grande Lei, que Estes Mesmos Seres Nunca irão contra. Antes já avíamos citado a razão desta proibição.)

As Três Ofertas Modernas

Todas as tentativas de Espiritualização da nossa humanidade conhecida e desviada do Plano Racial Evolutivo Espiritual, são sempre oriundas da Outra e Superior Humanidade. Essas tentativas sempre descem através de Um dos Ramos da Estirpe Solar, através da Grande Fraternidade Branca. Tais tentativas são revestidas por uma das três facetas daquela Trilogia do **AUM (Pai - Filho e Espírito Santo** ou **Brahma - Vishnú e Shiva**, ou ainda, **Som - Luz (cores) e Vibração**).

Embora uma das Facetas em cada movimento, aparentemente sobrepuje as Outras Duas, como são partes de um Todo, sempre se apresentam imbuídas de forte ideia unificadora. E, foi isto que aconteceu quando foram ofertados esses últimos movimentos que chamamos de "modernos". Contudo, aqui no físico humano, tudo sempre se inicia em grupos espiritualizantes não públicos. Mais tarde, são espalhados por Canais e Tulkos escolhidos para atuar em trabalho público mundial. E atualmente, pela falta de dirigentes grupais, mais capacitados, claro que se mostram nesses grupos aquelas falhas de direcionamentos, que já ocuparam tanto as nossas linhas, mesmo quando e inicialmente tais canais diversificados refletissem certo o que recebiam. Já no caso dos Tulkos as exigências são bem maiores, pois, qualquer falha ou desvio maior destes, OS SERES que ali estão agindo se retiram. Uma queda destas é pior do que a de simples canais, posto que tais Tulkos, também já são iniciados. Falamos muito sobre como os Seres Assensos utilizam estes Tulkos, no Livro No Limiar de Dois Mundos, págs 186, 187 e 188, 1ª edição, terceiro fragmento Os Moradores Cósmicos do Grande Silêncio.

Apesar de tantos percalços, essas boas intenções sempre buscam o esclarecimento daquela parte da humanidade conhecida e capaz de ser tocada, mesmo em termos pálidos e iniciais do confuso e difuso misticismo. Triste constatarmos, entretanto, que exatamente esta fase inicial necessária do misticismo, acabou tornando-se uma constante intelectualizada, sempre alijando os seguidores dos Verdadeiros alcances da Mística Pura (estado de devoto sutil). Sem esta Mística, difícil, muito difícil a chegada ao Yoga da Morte Real, para a morte paralela daquelas taxas viciadas de personalizações milenares e sombrias. Só a aceleração destas taxas produzirá aos poucos, "aquela morte na Cruz personalizada", formada pelo corpo e demais veículos abstratos, por se

adotar, em paralelo, totais e constantes renúncias, sempre e cada vez maiores...

Outro erro comum e geral. Todos os que procuram esses ensinamentos, geralmente, também ambicionam algo, tal como saúde, bens, posições de destaques, etc., mas, sempre esquecidos da necessária doação total deles mesmos. **(Só dando que se recebe! – Francisco de Assis)**. Quantos, entre tais seguidores, realmente, "pegam suas cruces personalizadas" e seguem aqueles direcionamentos dos que apontam o caminho para o alcance do estado Crístico?, como o fez o Essênio Jeshua(Jesus bíblico), pela Transfiguração e morte na Cruz. Esta morte não foi simbólica. Ele a realizou, exatamente, como o antigo fato se mostra, até hoje, aos que o puderem rever nos "arquivos astrais..." **Quantos querem se entregar ao desapego de suas personalizações, para humilde e tenazmente buscarem aquela simbólica morte Real, em vida?** Sem esta morte, gradativa, em desapegos pela matéria e pelo material, ninguém alcançará a Espiritualidade Real, permanecendo naquelas idas e vindas reencarnantes, milenares e inoperantes, como já vimos antes. É muito difícil a Real aceitação do "deixa tudo e segue-me."

Vamos definir, agora, os movimentos "modernos". Eles foram três:

1º. Movimento -O Teosófico - Budi ou Filho - Sabedoria -

O título Teosofia baseou-se nos termos gregos : Teos, igual a movimento (Vida e Consciência ou Deus), somado a Sófia, que significa sabedoria. Embora ilustrado por termos gregos, ele surgiu na Índia, numa compilação do antigo Hinduísmo, pelo reflexo terreno de um Ser chamado Vyâsa, e pertencente a uma das linhas Hierarcas. Assim nasceu, com inúmeras variações védicas, e entre elas, a da forte noção dos Fogos purificadores (AGNI), em especial os de Fohat e Kundalini, além, daquelas chamas reflexas que ardem no templo mais sublime existente na Terra, o do Coração Sutil e humano, e coração este, o único capaz de galgar as realidades dos alcances espiritualizantes... Edward Bach, um belo discípulo fiel de Mestre Morya (Agni-Yoga) deixou escrito **"todo Verdadeiro conhecimento vem apenas de dentro de nós mesmos, através da comunicação silenciosa com a nossa alma, a doutrina e a civilização roubaram-nos o silêncio de que sabemos TUDO DENTRO DE NÓS."** (escrito, em 21 de março de 1936, livro a Terapia Floral.)

Portanto fomos mais um a citar esta Verdade. Somente estamos mostrando como e onde se ouve esta voz íntima, ao falarmos sobre o que chamamos de coração sutil, só alcançado pelo necessário silêncio da mente intelectual. Quem quiser achar a Verdade, usando esta mente intelectual nunca perceberá a "VOZ" DA MENTE REAL E SUPERIOR QUE SÓ FALA ÀQUELE CORAÇÃO SUTIL.

Para essa vitória, a Teosofia foi adaptada ao estilo ocidental, e explanada através da força de forte conhecimento genérico, que tinha como objetivo direcionar o homem desviado, para o encontro do Foco da Vida e Essência do Tudo, existente nele mesmo, (o EU Superior, esquecido e hibernado naquela vida humana desviada). A intenção era livrar o homem do errôneo domínio da limitada faceta daquela consciência intelectual personalizada, completamente divorciada da Real Consciência Causal (Mental Superior e Cósmico do Espírito Santo).

Esse conhecimento teosófico trouxe também a misteriosa e ígnea Essência do Atma ou do Atm pitagórico/essênio/ druídico, etc., ou, a noção daquele átomo permanente e espiritual, a **Real Centelha do Fogo Luzidio do Espírito, (Pai/Mãe)**, também desdobrado em mais dois, o segundo, **Budi, (Filho)**, e o terceiro, naquele **Suave Mental Superior e Cósmico, antes já enunciado, (Causal ou Espírito Santo - o Arco-Íris da Figura EU SOU)**. Essas três denominações, **Atma - Budi - Manas Superior**, definem a **Presença Divina EU SOU, ou a da Real Individualidade de um homem**, alimentada e sustentada, por um **Anjo Solar**, que encima o homem desviado, ofertado pela misericórdia de Deus, nos bíblicos tempos de Noé e do tão propalado dilúvio. (Falamos disso no livreto "Deus, O SER".)

A finalidade daquele conhecimento mais sintetizador das ciências, hoje, dispersas e perdidas nas limitações orgulhosas intelectuais, deveria ser buscada através Daquela Presença, que após ter sido encontrada, fazer surgir o estado do Devoto Sutil, que sabiamente penetra nos mistérios da Natureza Terrena e Cósmica, O REAL CONHECIMENTO, VIVENDO-OS e fazendo desses mistérios, uma parte integrante de seus corações, já completamente desabrochados pelas forças maravilhosas de Agni e suas luzes maravilhosas.(Naquele mesmo livreto, ainda falamos sobre as três chamas de Agni (fogo), no Templo do coração. E, estas só acendem, se alimentadas pela busca daquele 5º elemento natural (Puro Éter Sonoro ou Akasha), que também se encontra nesse coração mesmo, portanto, o único elemento natural

capaz de novamente acender aquelas três Chamas, com a ajuda daquele Anjo Solar emprestado.

Mas, já vimos como a sempre farta vaidade do intelecto erudito, ditada pela mente personalizada, sempre enganada pelo elemental burlão e feroz guardião daquela estagnação, nem deixou (ou ainda deixa) que certas práticas, na época e hoje, (com raríssimas exceções), fossem dadas na íntegra para os seguidores desse mesmo Movimento, e também, dos outros dois, como veremos mais adiante.

Assim já seca e murcha, desde a inicial germinação, a pretendida semente da Mística Real e realizadora do espiritual (pelo coração sutil), não tem sido e ainda não é bem aproveitada, por não ser bem entendida mesmo pelos instrutores e seguidores que por aí existem. Aqui, mais uma vez, saiu vitorioso o orgulhoso misticismo, em detrimento do alcance da real Mística devocional e esclarecida, o único remédio capaz e verdadeiramente eficaz para a Real libertação no difícil alcance da futura Transfiguração. Dissemos, com imensa tristeza, que não podendo mentir e sabedores de que muitos de seus seguidores atuais ainda não nos entenderão, que podemos fazer a não ser esclarecer mais uma vez ou sempre?

2º. Movimento - EU SOU (I AM) - PAI - (Vontade e poder) -

Baseia-se nas afirmações feitas por Jeshua (o Jesus bíblico) de que só **O EU SOU era e ainda é : o bom Pastor ; o Caminho ; a Ressurreição e Vida**, etc., pela força poderosa Daquele DEUS que sempre foi e é, isto é, e sempre mostrou-Se e se mostrará, como **"O Eu Sou Quem Sou !"** Para que entendam melhor, vejam na Bíblia, Êxodo 3 - Deus falando a Moisés no meio da Sarça Ardente, mostrando-Se a Ele, daquele mesmo modo, além de acrescentar que era o mesmo Deus de Abraão, Isaac e Jacó. Portanto, **Jeshua nunca poderia se autodenominar**: "Eu sou isso ou aquilo!" e sim

"O Eu Sou é...."

Portanto, antes da particular Transfiguração, Jeshua nunca poderia afirmar ser Ele, Aquele Deus iniludível, que foi e ainda é a LUZ DO MUNDO, e vívido também no Segundo Atributo de Deus, o Filho ou O Cristo. Naquela época, apesar das Outras augustas Presenças Crísticas, que se mostraram a tantos, junto com esse essênio, tais como:

Jeoshua, (O Bem Pandira ou Pai), um Mestre Assenso e já um Bodsattwa (hoje, o Maytréia);

O Mestre realizado budista, Tiani-Tsang;

o Parácleto (este, o doce Aéolo - O Consolador ou o Maha choan), etc..., era sempre para Aquele Anjo Solar, o Eu SOU sobre cada um e sobre Ele mesmo, a Quem o próprio Jeshua se dirigia, quando falava e chamava de Pai, em seus momentos espiritualizantes e principalmente, nos precisos momentos das curas que realizou...

Neste particular e assim, o essênio Jeshua mostrou ao homem esquecido e desviado, a força maravilhosa dessa fórmula verbal de poder, e que deve ser direcionada para a busca da ajuda daquele Anjo Solar que o encima, (bem igual ao que se mostrou a Moisés, ajudando a Este, posto que e só, homem algum, nunca ultrapassaria ou ultrapassará o limitante intelecto).

Para corroborar nossas afirmações, vamos observar outras palavras de Jeshua(essênio), quando responde ao moço rico:

"Se queres ir ao Cristo, deixa tudo, pega a tua Cruz e segue-me!"

Portanto e aqui, Ele mostra que também estava seguindo em direção ao estado Crístico, buscando ser Um Deles e cuja vitória esta confirmada nestas outras palavras ditas bem mais tarde:

"O Pai (EU SOU) e eu, agora, Somos UM!"

Com estas palavras, Jeshua afirmava em paralelo:

"Agora também sou Um Cristo Realizado, portanto, Uma representação mesma do EU SOU na Minha Forma Humana e Transfigurada!" (Mostramos a diferença desses estados e alcances, através de duas Figuras distintas da Presença Divina, O EU SOU, no livreto "DEUS, O SER", págs. 16/28, 1ª edição. A primeira do homem comum; a segunda, do já iniciado no caminho iniludível da Transfiguração.)

Portanto, antes de alcançar o estado Crístico, o essênio Jeshua ainda não era um filho de Deus nascido na Terra possuindo a mesma Consciência Plena desse Deus (igual, o que todos nós sabemos que somos, mas, sem a consciência plena dessa união com ELE), como tanto

apregoam por ai, ou não se encontraria na própria Bíblia, em Atos 3/ 13 (Discurso de Pedro), a seguinte afirmação:

"O Deus de Abraão, de Isaac e Jacó, o Deus de nossos pais, etc...(Aquele mesmo "EU SOU QUEM SOU!"),... glorificou o seu Servo Jeshua (Jesus), a quem vós traístes..."

E por que Pedro não disse "glorificou ao seu Filho"?

Então, deixando tais e tantos exclusivismos romanos de lado, mostremos exatamente aquele, que coloca erroneamente o Bodsattwa Jeoshua, como o único Filho Crístico de Deus, vindo à Terra. Estes Dois Seres, o essênio e o Bodsattwa mostram a busca e o alcance respectivamente de um estado superior de Consciência que qualquer um realizar.

Vejamos então, o que veio a ser lembrado e ofertado através desse movimento, EU SOU ou I AM, como é mais conhecido... Foi uma oferta da expressão pura do Poder verbal da Vontade (PAI), quando aliada às práticas e forças do fogo alquímico, mas se também e sempre somadas às mudanças Reais (renúncias), no dia a dia (renúncias do Yoga da morte).

Contudo, apesar do início terreno, hermético, não público e parisiense, essa segunda oferta e Movimento, teve uma abertura inicial mais pública, na América do Norte, espalhando-se depois pelo resto do continente. Aqui, dois grandes esclarecimentos devem ser colocados de pronto e eles são:

1º - antes dessa abertura americana, seus Editais, Diretrizes e proposições, já eram velhas conhecidas de muitos outros grupos não públicos, no mundo todo, ofertados em todos os idiomas;

2º - a escolha do país do norte (América do Norte), nunca se deveu àquela efêmera e temporal importância desse país e da língua Inglesa, no cenário mundial atual, ou, pelo seu novo "César", o Dólar. Essa escolha já havia sido feita, há muito, em obediência aos desígnios Daquela Estirpe Solar e Cósmica. As razões são as seguintes:

a)- em Rock-Mountain, desde a Atlântida, sempre esteve colocado um Templo diáfano, agora, ocupado por Saint-Germain, como o 7º Choan Agnishwatta , que dirigirá (sob a égide de Maytrea) as

tentativas espiritualizantes por mais dois mil anos, empossado que foi, em 1945, na direção da Chama alquímica por excelência, a de cor Violeta. Este Ser, Saint-Germain, empunha hoje, a lendária Excalibur, sob os auspícios de Paulo Veronese (atual Mahachohan) e do amado Maytreia;

b) - neste continente americano surgirão as duas últimas sub-raças arianas, a sexta (lá); a sétima (Brasil - Serra do Roncador, em Matatua-Araracanga). Mas muitas de suas maravilhosas sementes conscientes, já percorrem nosso mundo e nem são notadas, pois não se mostram e nem apregoam suas realidades. E, desconfiem daqueles que o fazem e se dizem arautos! Ouviram o galo cantar e só buscam endeusamentos.

Os antigos Editais e Diretrizes mundiais, começaram a ser espalhados naquele país (América do Norte), claro, no idioma Inglês, (para que complicar?, não poderia ser de outra forma). Foi assim, que certos seguidores e canais, levados por exclusivismos egoístas e linguísticos, passaram a não concordar (?) com a natural tradução para outros idiomas, em especial da "fórmula I AM", (completamente iludidos pela importância desse idioma no cenário material do mundo, coisa que nada tem a ver com aquelas definições da Estirpe Cósmica). Somaram-se a isto também, as visões e certas canalizações deformadas, (quando muitos destes iludidos sempre comem gatos, por lebres). Assim, mais uma vez, as velhíssimas e esdrúxulas importâncias diversificadas, além das opinativas, se manifestaram, como já mostramos muitas vezes e isto podendo isto ser comprovado em certos livros desse mesmo Movimento. Mas uma vez como sempre, prevaleceram as eternas e cegas ilusões intelectuais terrenas das importâncias tolas, desmedidas e incoerentes...

Aliás, liquidando de vez com tal ilusão, vamos narrar um fato desconhecido para esses pobres e iludidos seguidores, que chegou ao conhecimento, narrado por Meu Instrutor:

- "ao se dar, em Rock-Mountain, a última grande Reunião Daqueles Seres Dirigentes da Outra Humanidade Ascensionada e Crística, foi de Babaji a palavra última. E, Ele, compassivamente, definiu as novas diretrizes para a ajuda do homem desviado (a nossa humanidade conhecida). Foi ali que Saint-Germain recebeu suas instruções e diretrizes definitivas, ocasião em que foram também compartilhadas com os demais Choans Agnishwattas e os outros, das Outras Hierarquias, (1960)."

Foi assim, que tais assuntos foram espalhados aos grupos não públicos, nos meados do ano de 1963. Em 1964, a Mãe Espiritual, pintora das capas dos nossos escritos e dos Seres ali apresentados (em quadros e esboços simples), já havia retratado muitos Deles, além de escrever muitas páginas sobre os mesmos, nas quais relatava:

a)- o tudo sobre essas Hierarquias, (portanto, não só a Agnishwatta (do fogo), esta a única dada ao conhecimento público) e junto, inclusive escreveu, muitas páginas de cadernos comuns sobre esses ensinamentos dos três Movimentos. Vimos depois livros editados, quais Reais cópias desses escritos, e nelas, três grandes páginas que falavam sobre Aquele excelso Cavaleiro, e outros Seres. (Nós nunca encontramos qualquer menção sobre este Cavaleiro e os outros Seres, em quaisquer livros destes movimentos, aqui explanados.) Nestes cadernos podemos ler sobre a Verdadeira História do Jeshua, o Essênio, e Cordeiro, ou um Créstus em busca do grau de um Cristo, em suas andanças iniciáticas íntimas ou externas, bem como sobre as Vidas dos Mestres Dele e de seus acompanhantes Superiores, quando em vida Terrena. (Vide 2ª edição do Livro No Limiar de Dois Mundos, Fragmento Iniciação.)

A Mãe Espiritual escreveu, em separado, sobre tais Hierarquias e Seres correlatos em livros feitos por ela manualmente, no estilo tibetano, onde os textos e o desenho central e principal da página são rodeados por Iluminuras.

Pobres seguidores iludidos com suas importâncias e a superioridade de seus grupos! Saint-Germain, disse um dia, e meu Instrutor me ofereceu as seguintes palavras, incluídas no livro "No Limiar De Dois Mundos":

"já existem muitas religiões e filosofias metafísicas sobre a Terra. O que o homem desviado necessita, é a busca e aproximação com o seu EU SOU, pois, rapidamente se aproxima um ciclo de dois mil anos..."

Portanto, não mandou ninguém aprender o Inglês, para não ficar fora do conhecimento das diretrizes da nova oferta Espiritualizante, pelo contrário, em certo dia de Ação de Graças, ofereceu este direcionamento, sem definições linguísticas, para que fosse espalhado pelo mundo inteiro. Se a Grande Lei cobra o mal uso da fala em

qualquer idioma por que estes idiomas também não tem força para um uso alquímico?

Sobre o aproveitamento Real desse Movimento e de tudo que mostramos, podemos dizer que se suas afirmações ainda forem ou ainda são, de esforços sempre e só de aspectos puramente mentais, sem aquela nobre intermediação do Éter do Coração, em todos os sentidos, já sabemos quais os resultados, não? Exatamente, aqueles de sempre, como tanto já cansamos de mostrar até aqui...

3º Movimento - A Ponte Para A Liberdade - (Amor Puro Devocional) Espírito Santo

É um Movimento fortemente devocional. Se baseado numa devoção esclarecida dará ao seguidor até mais força do que os dois anteriores, exatamente pela participação do coração. Francisco de Assis se assensionou e é hoje, o Mestre Kuthumi (Linha dos Kuthumpas), pela imensa força, bem aplicada, dessa devoção esclarecida, portanto nunca interesseira. Tristemente, esse movimento também já possui dissidentes, canais iludidos (sempre os que também tomam gato por lebre) e até aqueles constantes inovadores, e cheios de opiniões, como aconteceu com todos os outros Movimentos, sejam eles antigos ou modernos. Gente, como é triste! Que teimosia orgulhosa!

Para o Brasil, antes dessas variações ilusórias, sempre tristes e teimosas, inicialmente, convergiram os Trabalhos Reais de um canal de Berlim, cujo idioma era traduzido no Rio Grande do Sul, Brasil e de lá se espalhando para o resto do país. Só mais tarde, começaram a chegar também outros materiais oriundos da América do Norte, distribuídos em alemão, inglês e finalmente, em português, espanhol.

De pronto e curiosamente este Movimento foi logo desdenhado pelos outros dois anteriores, uma vez que pretendiam a posse exclusiva de certos Seres, como o fez e faz a Igreja Romana com Jesus, por dois milênios. Nós que havíamos tomado conhecimento desses escritos antes, ficamos alegres, ao vê-los apresentados de modo aberto e sem elitismos. E, por que fomos também brindados com essas proposições Espiritualizantes? Exatamente porque, aquela pintora, fazia um trabalho, com a ajuda do compassivo Mestre Philippe, de Lyo, sobre quem já escrevemos no livreto "Deus, O SER", e com o Grupo Dele se mesclava. E foi, exatamente o Mestre Philippe, que ajudou na transferência do terceiro Raio, o da chama alquímica de cor rosa, para que este se

colocasse em Paris, saindo do mesmo local onde até hoje se manifesta o primeiro Raio (o de cor azul índigo), em Londres, cidade onde surgiram os primeiros vislumbres do Agni-Yoga ocidental.

Nosso instrumento, ao tentar algumas edições pela F.E.E.U - RS. ("Ecos de Natal" e "Jóias Do Celeste Império"), logo teve um de seus livros, "No Limiar de Dois Mundos", distribuído pela mesma Fundação aos seus sócios (1.500 exemplares), e por tal fato acabou conhecendo a tradutora dos livros deste Movimento, quando ficou ciente que ela era uma das destinatárias da carta aviso, a pedido de certo SER (falamos sobre isto, no trabalho anterior, Folheto II). No Brasil, os problemas com os rumos desse movimento, começaram a acontecer, chegando também àquela Senhora e à Outra que a secretariava, porém a mesma situação se repetia em outros países. Naquela época muitos seguidores abandonaram o Movimento porque inúmeros canais estrangeiros e brasileiros começaram a aparecer. Hora eram canais de esforços e recebimentos mediúnicos, sobre os quais já falamos antes, com suas literaturas açucaradas e óbvias, hora eram canais que se apresentavam como já assensos após mortes comuns.

Portanto, mais uma triste volta àquele círculo vicioso ilusório e já tão corriqueiro. Como é possível a germinação da semente da Mística, sem a serenidade de vida e o uso do **Coração Sutil**, outra vez, em todos os sentidos? Sem humildade e silêncio interior, como receber os eflúvios que baixam para coração e não para a mente? As dissidências ocorrem nestes Grupos Públicos, até por simples discórdias de atitudes, como, tirar ou não os sapatos ao entrar nos Templos, usar ou não copos para a bênção da água a ser distribuída por questão de higiene.

No entanto, as mais importantes das essências microscópicas poluidoras ficam esquecidas! E elas são, exatamente, aquelas que fluem das próprias dissidências, e que sujam a aura ambiental desses locais e das pessoas envolvidas... Para complicar ainda mais, acrescenta-se a fragilidade dos oficiantes, como já vimos. Mas isto, não acontece só neste Movimento. Trata-se de problema muito generalizado e até corriqueiro!

Melancolicamente, vamos fechando mais um trabalho nosso. Como gostaríamos de poder mostrar algo bem diferente! Mas, sem humildade, fraternidade e sem uma compreensão mais profunda do deixa tudo e segue-me, nunca se alcançará o Serviço Real. Sem estes quesitos, ninguém poderá entender esse esforço dos que tentam ajudar, mesmo com limitações e pequenas falhas. São estas presenças desses

eternos descontentes e juízes implacáveis, que tudo jogam por terra. São esses mesmos, os que vivem quais mariposas, eternamente atraídas por novas luzes que surgem, aqui e ali, para no final nada de positivo realizar por si mesmos e pelos outros...

Já mostramos "estão certos os que se afastam daqueles grupos, onde a Real proposição espiritualizante (obra), foi posta de lado e divorciada da própria Instituição, apesar do crescimento financeiro dela. Tivemos um exemplo triste dessa realidade por dois mil anos, entre cristãos romanos e outros, exemplo este sempre e até muito repetido. Como sempre foi, é, e será difícil para os seguidores genéricos a observação mais atenta das razões egocêntricas e que desvirtuam".

É assim, que todos estes erros, aqui apresentados, sempre esvaziaram e ainda esvaziam todas as tentativas espiritualizantes, oriundas daquela Estirpe Cósmica e Solar. E, foi contra tudo isto, que escolheram a nossa escrita, com a desagradável determinação do combate desses mesmos erros. **Mas não somos juízes!** Apenas pretendemos livrar os **humildes interessados nesses assuntos** relacionados às ilusões fortes e milenares, sem pretendermos forçar ninguém a nada, posto que, tais mudanças só tiveram, têm ou terão validade quando vistas pelo próprio interessado como necessárias, portanto, quando aceitas e aplicadas espontaneamente. Exatamente estas mudanças individuais, necessárias e tão espontâneas é que definirão a própria amostra de um alcance fora da busca sôfrega ou simplória da Espiritualização.

E, enquanto as pessoas procurarem os grupos Espiritualizantes muito preocupadas só com o alcance da Espiritualização, totalmente iludidas de que apenas os exercícios ofertados, e um aprendizado memorizado desses assuntos, sem o devido alerta e entendimento do primeiro passo e conseqüente domínio inicial a realizar, como mostramos muito e tanto repetimos nos nossos escritos e em especial no Folheto 1, Reencarnação Evolução ou Ilusão?, muito pouco conseguirão em seus intentos Espiritualizantes (trata-se dos domínios emocionais e mentais comuns ou nos níveis da própria personalidade, astral/mental inferiores, onde se coloca aquela estagnação milenar inserida na subconsciência imortal). Este é um erro tão comum nos grupos públicos que a grande maioria de seus instrutores também o desconhece. Daí a razão de deixarem-no acontecer à revelia do que oferecem, desanimando a busca de tantos, antes bem mais interessados.

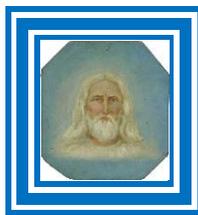
Se a Iniciação depende muito da nossa penetração, em paralelo com as Naturezas Terrena e Cósmica, vividas com todas as suas Leis no íntimo humano é impossível qualquer alcance mais superior e positivo, pois, é do conhecimento geral que:

"Na natureza nada dá saltos!"

Portanto o que é astral em nós nessa mesma Natureza, ou no chamado Duplo da Natureza e do nosso, não pode ser posto de lado, desdenhado ou esquecido! Como alcançar o Cósmico dessa mesma Natureza também íntima em nós mesmos, sem passar pelo duplo dela e do nosso? (Trata-se do Grande abstrato sensorial que a tudo cerca e aonde estão os níveis de vida em que a queda humana aprisionou o homem. Ele (o Astral) tem que ser dominado e vencido mesmo!). Qualquer salto aqui causará irremediável esforço anti natural. Gerando situações desconfortáveis e inseguras, podendo causar desequilíbrios psicológicos, mentais e físicos. A resposta de tudo está no Coração e nunca na mente ou na conseqüente erudição fria, e ou, na sôfrega memorização destes vastos e variados assuntos...

Que cada um, um dia em canto único e Universal entoe a mesma canção Crística de Amor e Harmonia, com o grande e místico Coração Universal da vida e consciência plenas, ilimitadas e únicas, Deus!

**SURSUM CORDA ! - (Corações ao Alto!) -
MARCUS**



Mestre APB
Fazei Senhor

Leitores. Queremos vos oferecer, uma oração.

Ela, em verdade foi originalmente, um ensinamento do suave e "velhinho" instrutor, do qual consegui a autorização para tornar conhecido.

Foi assim que o transformei em oração, com a qual, invariavelmente, os "Seres que nos assistiam" e eu encerrávamos, àquelas reuniões, cujos extratos a pedido deste mesmo instrutor foram incluídos neste livro.

Que tal oração possa tocar-vos no que de mais belo, puro e suave possa existir em vossos corações e naturezas.

"Fazei Senhor:

- que ilumine o caminho do meu próximo e não cuide se ele distingue quem lhe trouxe a luz;

- que tenha força para estender a mão amiga ao que caiu na estrada, e não me preocupe se ele não me fita o semblante condoído;

- que eu possa sempre dar de beber a quem tem sede da Verdade e da Inspiração, e não me revolte se este vier a esquecer a fonte na qual sempre veio beber;

- que eu consiga espalhar em gesto largo de desprendimento, o Amor, a Doçura, a Alegria de uma Palavra Sã e o estímulo de um exemplo Silencioso e Forte;

- que eu, sem olhar a quem, tenha para cada dor um lenitivo; para cada falta, um perdão, para cada sofrimento, um alívio, nunca esperando um único gesto de reconhecimento;

- que eu me lembre sempre, que cada benefício feito já leva nele mesmo a sua própria recompensa;

- que minha Consciência Superior ou a Eternal Presença Divina Eu Sou, seja o meu refúgio em qualquer perturbação e meu único juiz;

Somente assim Senhor, afastarei de mim o "cálice humano de amarguras" e viverei na plenitude de Tua Paz, espalhando-A sempre e indistintamente, porque estarei acima do bem e do mal terrenal e relativo...

Que assim seja!"

Mestre A.P.B.

Pelos Revisores:

Que este trabalho libertador possa ser vivenciado diariamente no íntimo de cada um, gradualmente pavimentando um Caminho Real para a libertação não só humana, mas de ambientes prejudiciais, de influências externas, dos maus hábitos gerais, pessoais, e das tendências Karmicas.

Só um trabalho interior de observação de tendências, associado a um ritmo constante de visualização, poderá trazer o Real efeito desejado, qual seja, o da Libertação e da União total com nossas presenças Divinas.

Aproveitando a moderna tendência de que cada vez mais os vídeos têm lugar para informar e transformar, disponibilizaremos em forma de vídeos, as antigas faixas do cd, com todo o conteúdo original mantido, acrescido de imagens e músicas inspiradoras.

Nossa intenção também é de poder ajudar a eliminar todo efeito maléfico que alguns filmes, vídeos e jogos, destruidores de ambientes, subconsciências e emoções estão promovendo, assim varrendo da face da terra tantas oportunidades reencarnatórias.

É bom lembrar que apenas ver nossos vídeos jamais substituirá a audição das gravações de Deus, o Ser, como nos foi ensinado. Sentado em postura adequada, ereta, com os olhos fechados, em silêncio comece a sentir dentro de si, a mensagem por trás do som e das imagens apresentadas.

Mas como ver tais vídeos e manter os olhos fechados? Os antigos praticantes do Zen budismo se mesclavam à Natureza olhando-A fixamente, e por momentos fechavam seus olhos. O praticante aqui terá que fazer o mesmo. Ora visualizar com os olhos abertos, ora visualizar com os olhos fechados. Se emocione com o vídeo! Observar e sentir a forte vibração que brota do Íntimo de seus Corações Sutis. Este sentir tem que se tornar Real.

Obras do Autor

Segue abaixo a ordem sugerida pelo autor sem levar em conta a ordem cronológica e facilitar a compreensão das mesmas.

<u>Livro 01</u>	<u>Deus, o Ser</u> - VOLTANDO À CONDIÇÃO DOSER! (Livro, vídeos e gravações) Neste, expomos o conteúdo de gravações para uma limpeza áurica e ambiental; Relaxa, ajuda na transformação pessoal e a coordenar a difícil Concentração do RAJA-YOGA, dando ensejos aos mais interessados e atentos, para o furo do bloqueio intelectual com o alcance do próximo e último passo desse mesmo Yoga, o passo da Real meditação, através da busca baseada em completa devoção esclarecida, alquímica ou transformadora é o passo correlato ao alcance da "audição" daquela voz "sem Som", ou da Real intuição.
<u>Livro 02</u>	Evocações Místicas
<u>Livro 03</u>	Reencarnação, Evolução ou Ilusão? 1º ((Neles, Reencarnação, Evolução ou Ilusão? se define toda a necessária e suficiente transformação diária, extensa e exigível, para o Real alcance da realidade da iniciação e espiritualidade, muito diferente da fria erudição teórica e memorização desses assuntos.)
<u>Livro 04</u>	Reencarnação, Evolução ou Ilusão? 2º
<u>Livro 05</u>	Reencarnação, Evolução ou Ilusão? 3º
<u>Livro 06</u>	Som Primordial e a Palavra
<u>Livro 07</u>	<u>No limiar de Dois mundos</u> (Iniciando pela 2ª parte;)
	2ª parte, I – A Iniciação;
	2ª parte, II- Cânticos do Amor Divino
	2ª parte, III- Os moradores Cósmicos do Grande Silêncio;
	2ª parte, IV- No Altar das Musas;
	2ª parte, V- Harmonias Siderais;
	2ª parte, VI- A Alquimia;
	1ª parte, Reuniões 1,2,3 e 4;
	1ª parte, Reuniões 5,6,7,8 e 9,;
	1ª parte, Reuniões 10,11,12 e 13;
<u>Folheto 08</u>	Desdobramento dos ensinamentos de Marcus
	Folheto 01 - Carta aos espiritualistas e outros
	Folheto 02 – O Bem e o Mal
	Folheto 03 - Aura e Veículos humanos
	Folheto 04- As Raças Humanas
	Folheto 05- As Hierarquias <u>(Assunto pouco conhecido pela humanidade da forma apresentada pelo autor.)</u>
	Folheto 06 - A Iniciação I e II (A arte)

Reencarnação, Evolução ou Ilusão?
Folheto 3

	Folheto 07- As espiritualizações e as Lendas
	Folheto 08 - As Incoerências religiosas
	Folheto 09 - Deus, Tudo e Nada
	Folheto 10 - O Fim das Ilusões e a Realidade
	Folheto 11 - A Mensagem Final
<u>Livro 09</u>	Ecos de Natal
<u>Livro 10</u>	Jóias do Celeste Império
<u>Livro 11</u>	O Guarani (Adaptação do texto original de José de Alencar)

Livros sagrados

<u>Livro 01</u>	<u>O Governo Oculto do Mundo;</u>
<u>Livro 02</u>	<u>O Governo Oculto Do Mar e a Sudha-Dharma-Mandallam e ou, O Culto De Melkisedek (Melquisedeque)</u> (ESTE um SER citado na bíblia A Quem Abraão e Salomão prestaram respeito e dizimos, além de citado por Saulo, O de Tarso, na Epístola aos Hebreus leiam-na (Epístola), em especial, sobre o que Saulo informa de Jesus em relação à Igreja ou Ordem Desse SER.);
<u>Livro 03</u>	<u>Cosmo – A Flor De Liz Cósmica;</u>
<u>Livro 04</u>	<u>Hiper-física;</u>
<u>Livro 05</u>	<u>A Taba do Som, Iniciação III;</u>
<u>Livro 06</u>	<u>A Sinfonia Das Estrelas, Iniciação II;</u>
<u>Livro 07</u>	<u>Agharta (Agarta) e as Oito Cidades.</u> No final deste livro ela mostra O Passo Final Iniciático e o que é um Real Homo-Sapiens, Iniciação I;
<u>Livro 08</u>	<u>Aipimbú:</u> Os livros 1 e 2 sobre uma sequência histórica do Brasil Atlante foram destruídos. O livro 3, fechando esta história, tem o título de Aipimbú I
<u>Livro 09</u>	<u>Sob Os Ritmos Do Eterno Ser</u>
<u>Livro 10</u>	<u>As Pedras Preciosas dos Rosa-Cruzes</u>
<u>Livro 11</u>	<u>Jóias Do Celeste Império</u>
<u>Livro 12</u>	<u>Evolução</u> (Este muito simples e o início dos seus trabalhos solitários. Mas, já uma obra maravilhosa em termos de desenhos artísticos.)
<u>Livro 13</u>	<u>Lendas Brasileiras</u>

www.luzdoalvorecer.com